



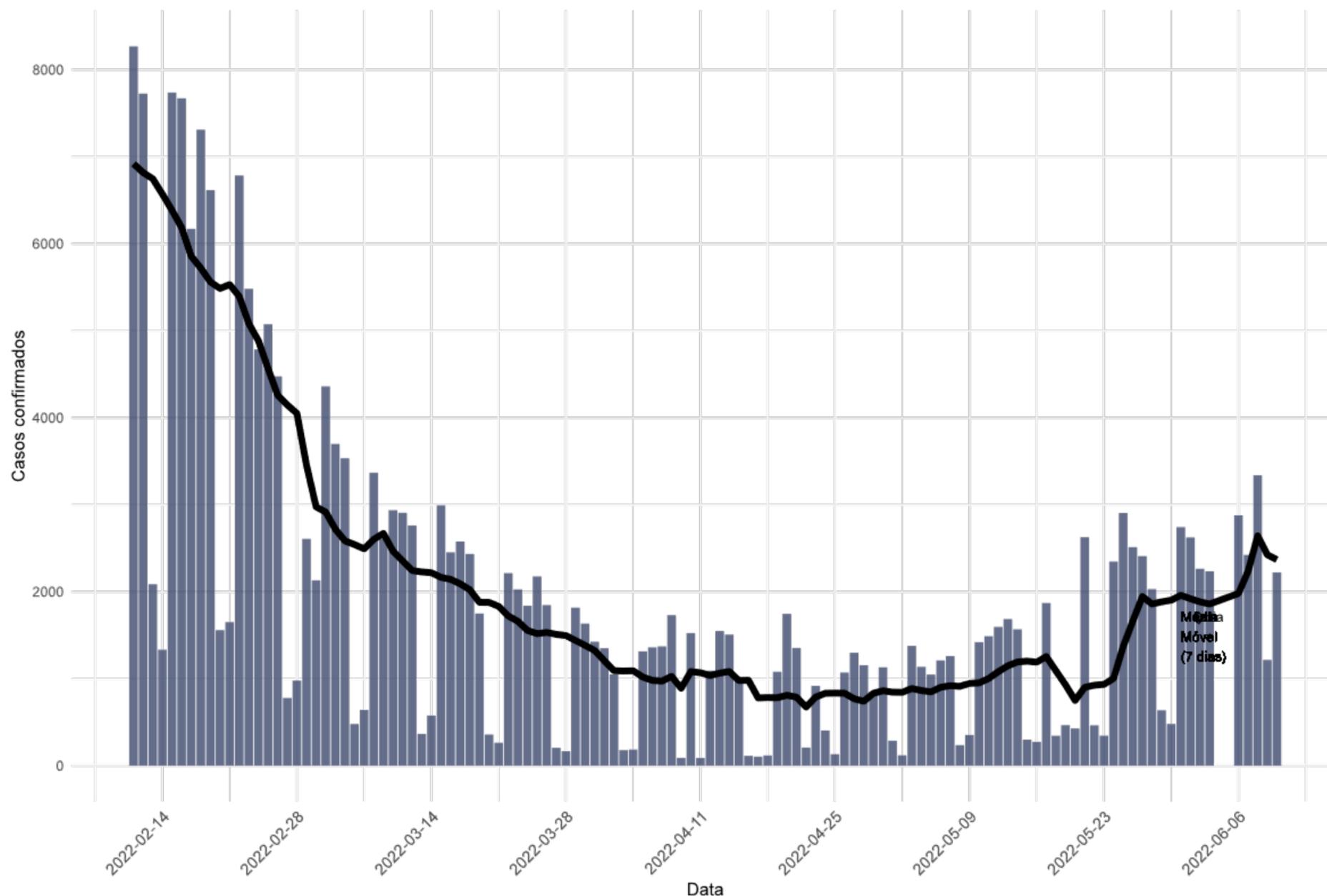
# BOLETIM EPIDEMIOLOGICO COVID-19

**SANTA CATARINA**

**DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 23 (05/06/2022 A 11/06/2022)**

**BOLETIM PUBLICADO EM 14/06/2022**

# MÉDIA MÓVEL DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)

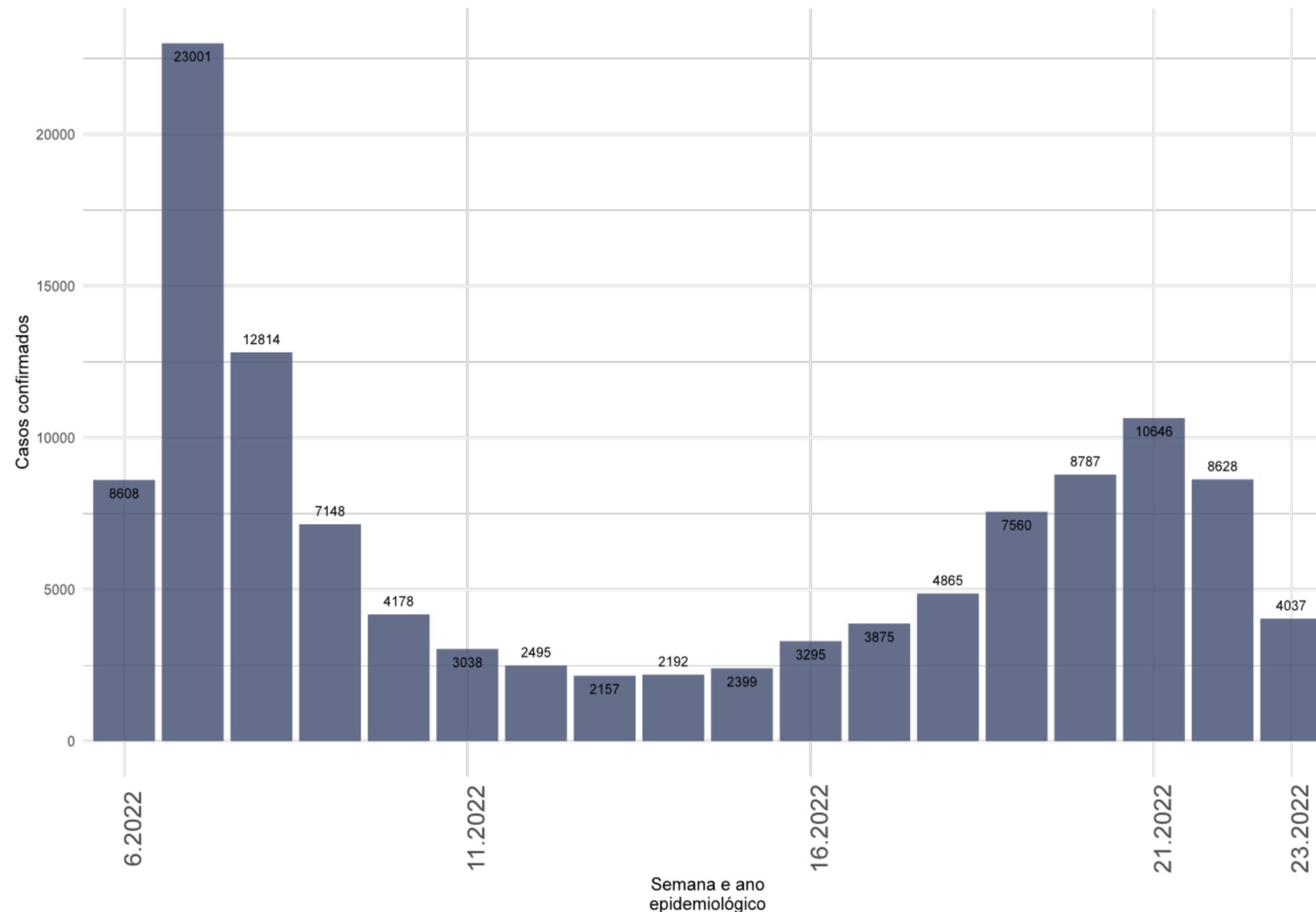


- Casos confirmados: **1.762.332**
- Incidência acumulada (100 mil hab.): **24.597**
- Casos reportados nos últimos 7 dias: **12.083**
- Média na última semana: **1.726 casos/dia**

*A média móvel de casos de COVID-19 indica queda entre as SE 22 e 23 de 2022.*

*O número total de casos confirmados entre as semanas teve variação negativa, **com queda de 6%** de novos casos, em relação há 7 dias atrás.*

# NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)



- Na semana epidemiológica 23 de 2022 foram confirmados de **4.037** casos novos segundo a data de início de sintomas.
- Observa-se aumento gradativo de casos entre as SE 14 e 21 de 2022.

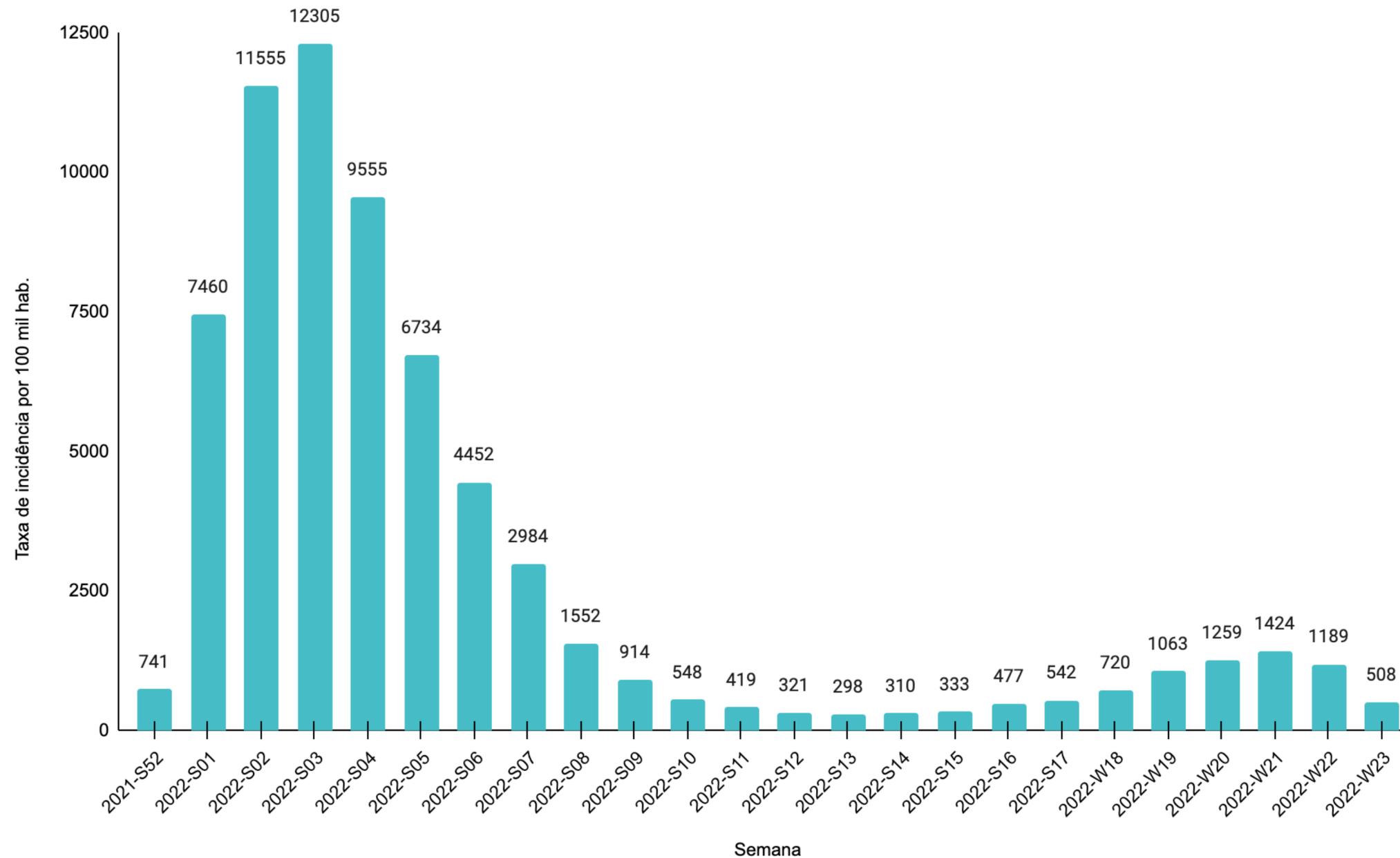
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)

Região de Saúde	Casos Confirmados					
	Casos (SE 22)	Casos (SE 23)	Variação % (SE 22-23)*	Incidência na SE 23	Casos Totais	Incidência Acumulada
Alto Uruguai Catarinense	535	681	27	474	36646	25499
Alto Vale do Itajaí	382	306	-20	103	58680	19703
Alto Vale do Rio do Peixe	389	313	-20	106	60637	20562
Carbonífera	581	618	6	141	109536	24999
Extremo Oeste	328	190	-42	82	48338	20798
Extremo Sul Catarinense	498	367	-26	181	52498	25941
Foz do Rio Itajaí	491	669	36	94	174935	24450
Grande Florianópolis	2328	2037	-13	168	295236	24403
Laguna	432	457	6	124	93999	25492
Médio Vale do Itajaí	2201	1971	-10	248	206640	25980
Meio oeste	398	336	-16	175	55862	29042
Nordeste	2485	2321	-7	223	285899	27479
Oeste	704	780	11	214	99002	27134
Planalto Norte	564	552	-2	146	68481	18065
Serra Catarinense	359	326	-9	113	69522	24126
Xanxerê	200	159	-21	79	46421	23085
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>12875</b>	<b>12083</b>	<b>-6</b>	<b>169</b>	<b>1762332</b>	<b>24597</b>

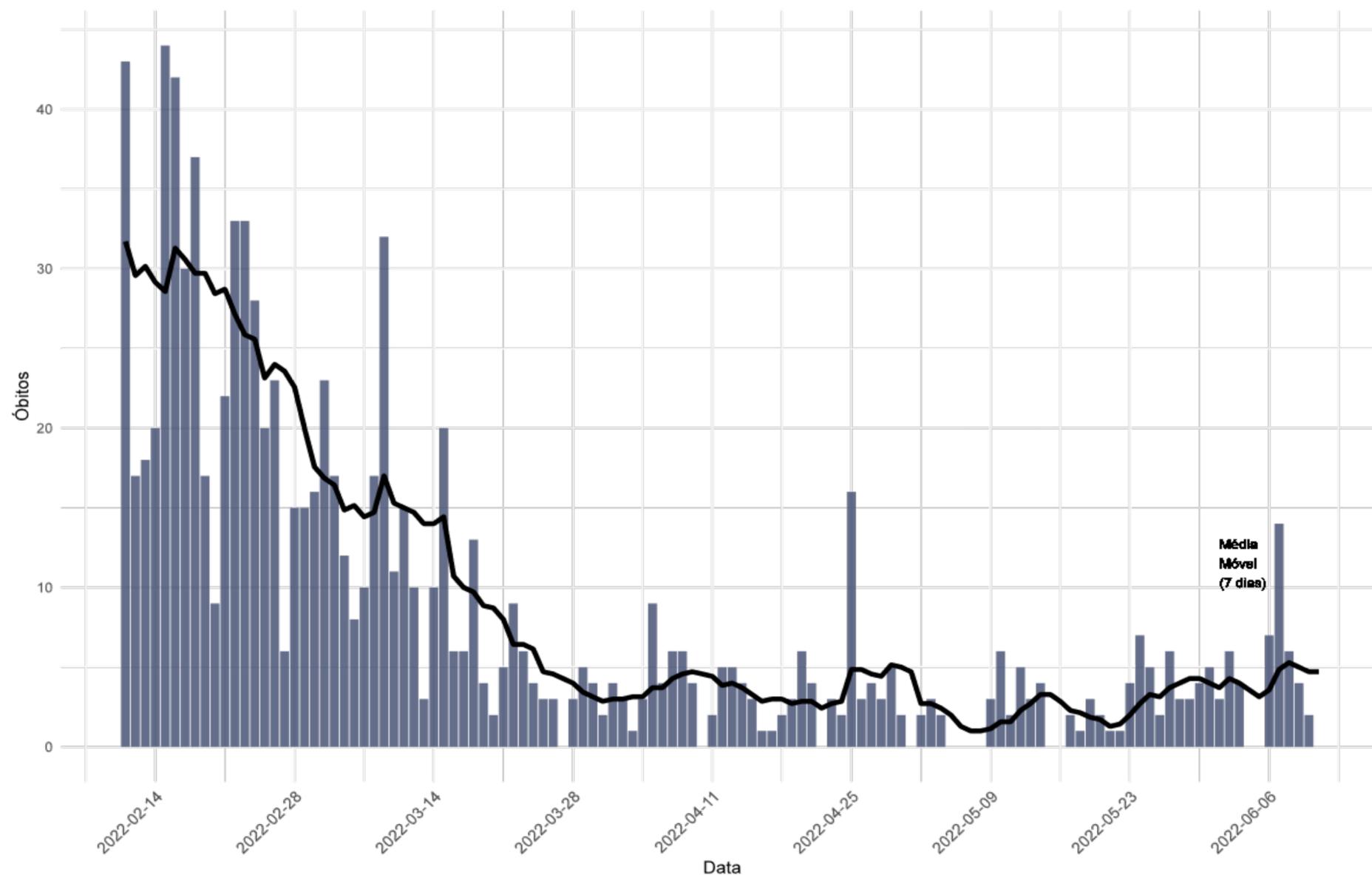
- Na semana epidemiológica 23 as regiões de saúde que apresentaram maior crescimento no número de casos novos foram o Foz do Rio Itajaí (+ 36%) e o Alto Uruguai Catarinense (+27%).
- A maior taxa de incidência na SE 23 foi registrada no Alto Uruguai Catarinense com 474 casos/100 mil habitantes.
- O Estado apresentou variação negativa, com **queda de 6%** de novos casos notificados.

# TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HABITANTES, POR SEMANA EM 2022, SANTA CATARINA. (ATÉ 11 DE JUNHO)



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)

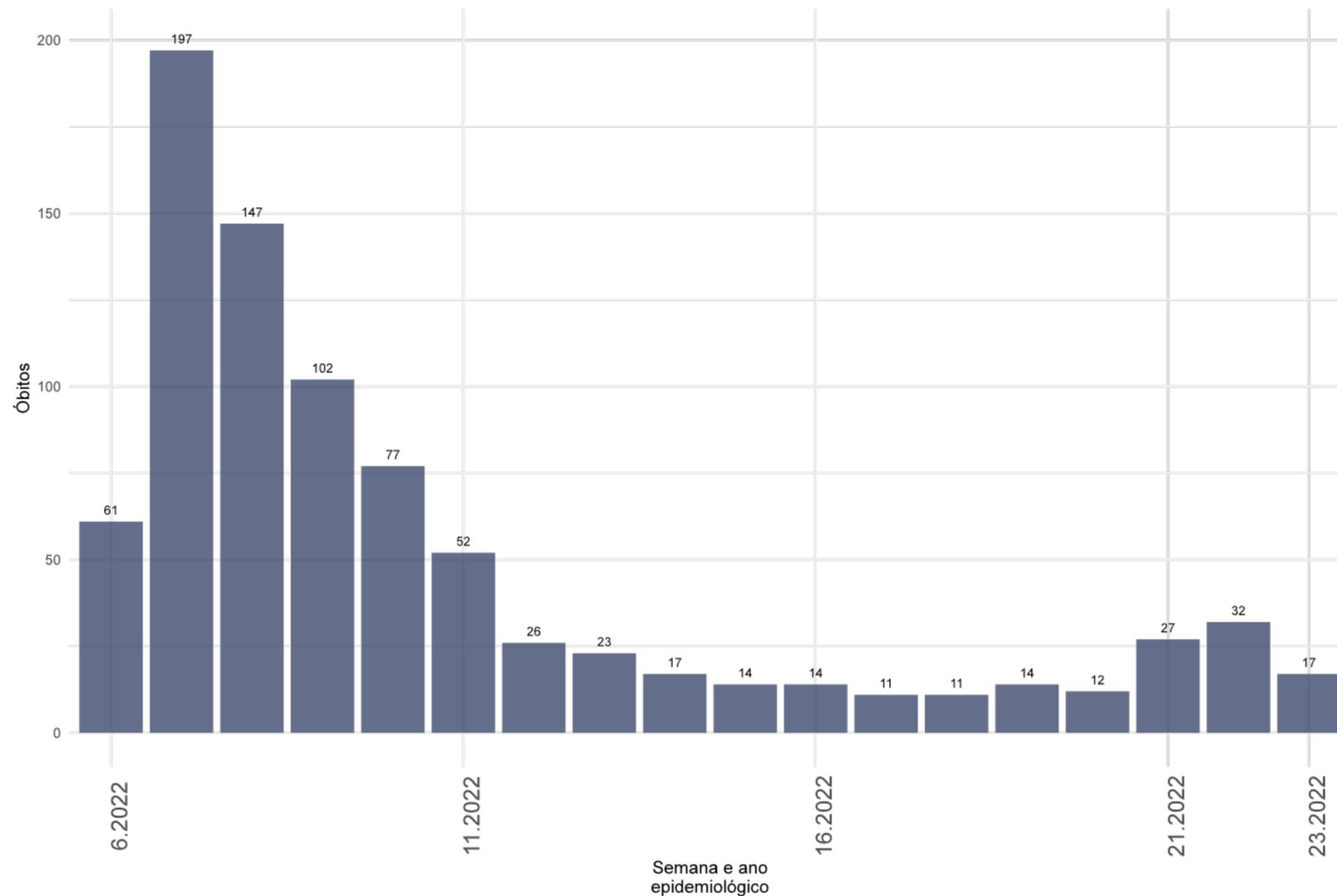


- Óbitos confirmados: **21.906**
- Taxa de mortalidade (100 mil hab.): **306**
- Óbitos reportados nos últimos 7 dias: **38**
- Média de óbitos nos últimos 7 dias: **5**
- Letalidade: **1,24**

*A média móvel dos óbitos por COVID-19 indica crescimento na última semana.*

*O número de óbitos foi **52% maior** na SE 23 em relação a SE 22.*

# NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)



- Na SE 23 de 2022 foram confirmados **17 óbitos** segundo a data de óbito (média de 2/dia).

Fonte: SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

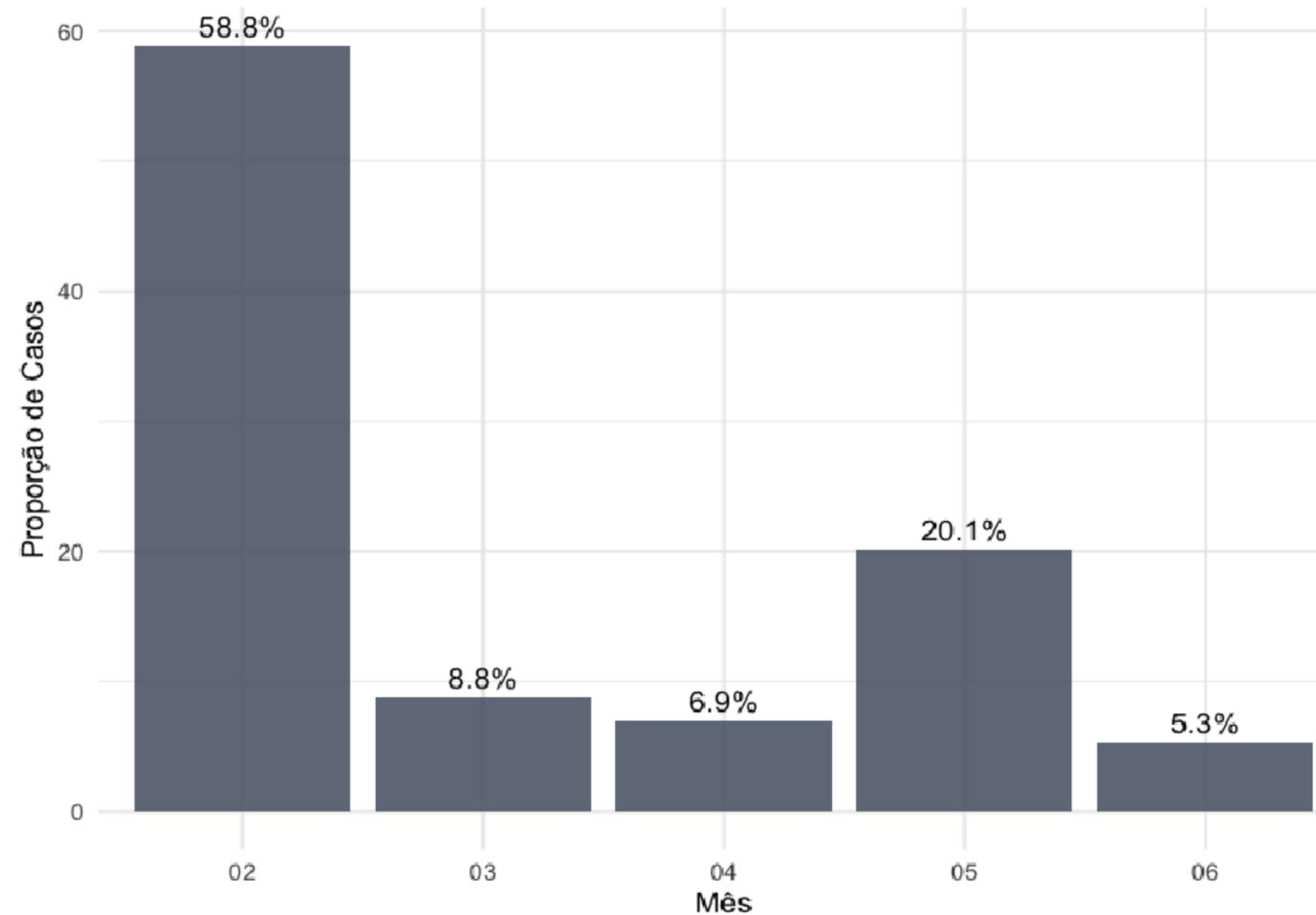
# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)

Região de Saúde	Óbitos Confirmados						
	Óbitos (SE 22)	Óbitos (SE 23)	Variação % (SE 22-23)	Tx. Mortalidade na SE 23	Óbitos Totais	Tx. Mortalidade acumulada	
ALTO URUGUAI CATARINENSE	0	2		200	1	404	281
ALTO VALE DO ITAJAÍ	0	3		300	1	705	237
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	0	1		100	0	1071	363
CARBONIFERA	2	5		150	1	1450	331
EXTREMO OESTE	1	1	0		0	526	226
EXTREMO SUL CATARINENSE	0	2		200	1	729	360
FOZ DO RIO ITAJAÍ	3	1	-67		0	2470	345
GRANDE FLORIANÓPOLIS	4	9		125	1	3081	255
LAGUNA	0	3	300		1	1399	379
MÉDIO VALE DO ITAJAI	8	4	-50		1	1888	237
MEIO OESTE	2	0	-100		0	590	307
NORDESTE	1	3		200	0	3575	344
OESTE	0	2	200		1	1271	348
PLANALTO NORTE	3	2	-33		1	1021	269
SERRA CATARINENSE	1	0	-100		0	980	340
XANXERÊ	0	0	0			746	371
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>25</b>	<b>38</b>		<b>52</b>	<b>1</b>	<b>21906</b>	<b>306</b>

- A maior variação positiva de óbitos ocorreu nas região do Alto Vale do Itajaí (+300%).
- Estado de Santa Catarina apresentou variação positiva de óbitos reportados em comparação há 7 dias atrás, com **aumento de 38%**.

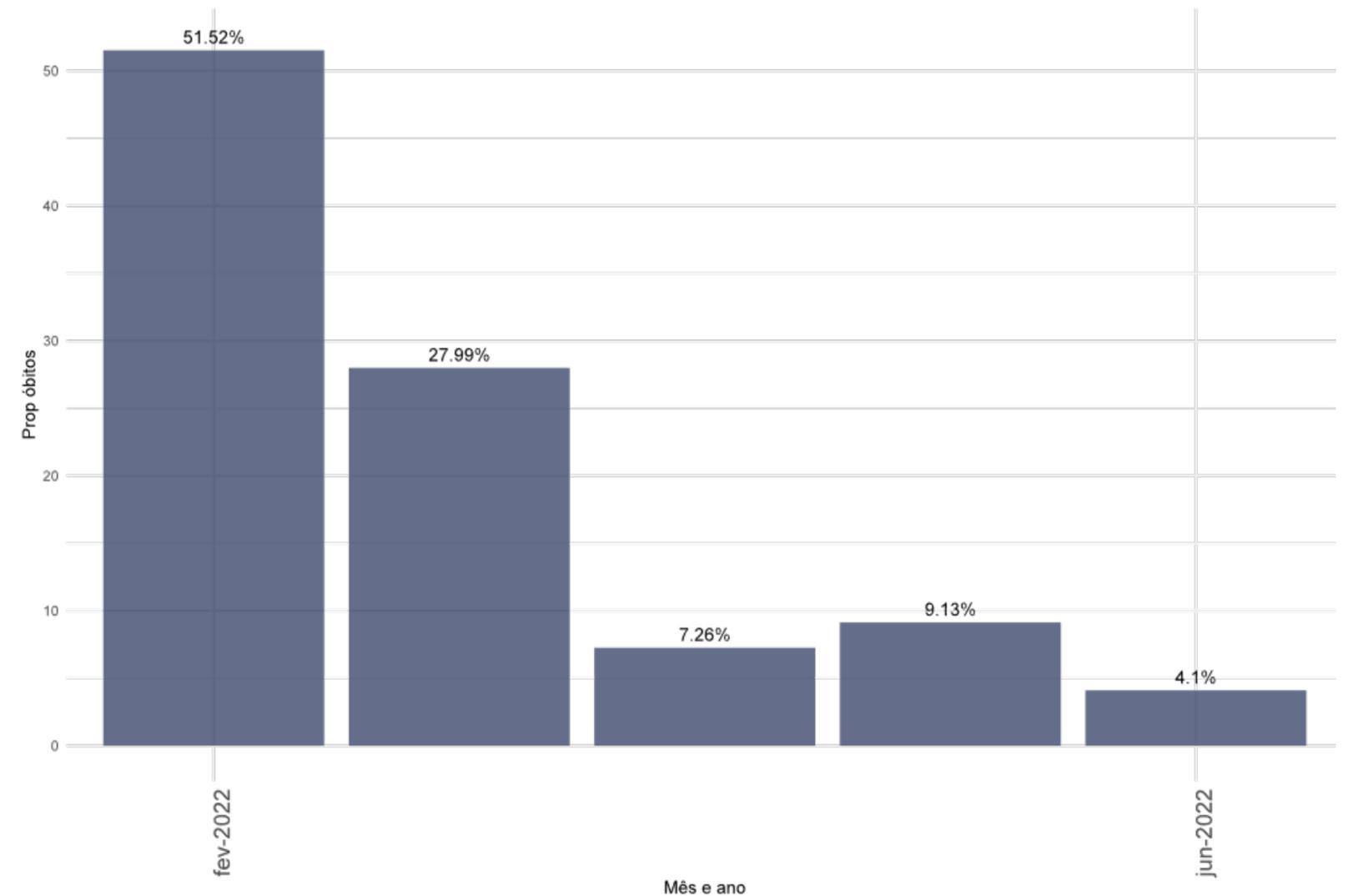
# CASOS E ÓBITOS POR MÊS (ATÉ 11 DE JUNHO)

**PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2022.**



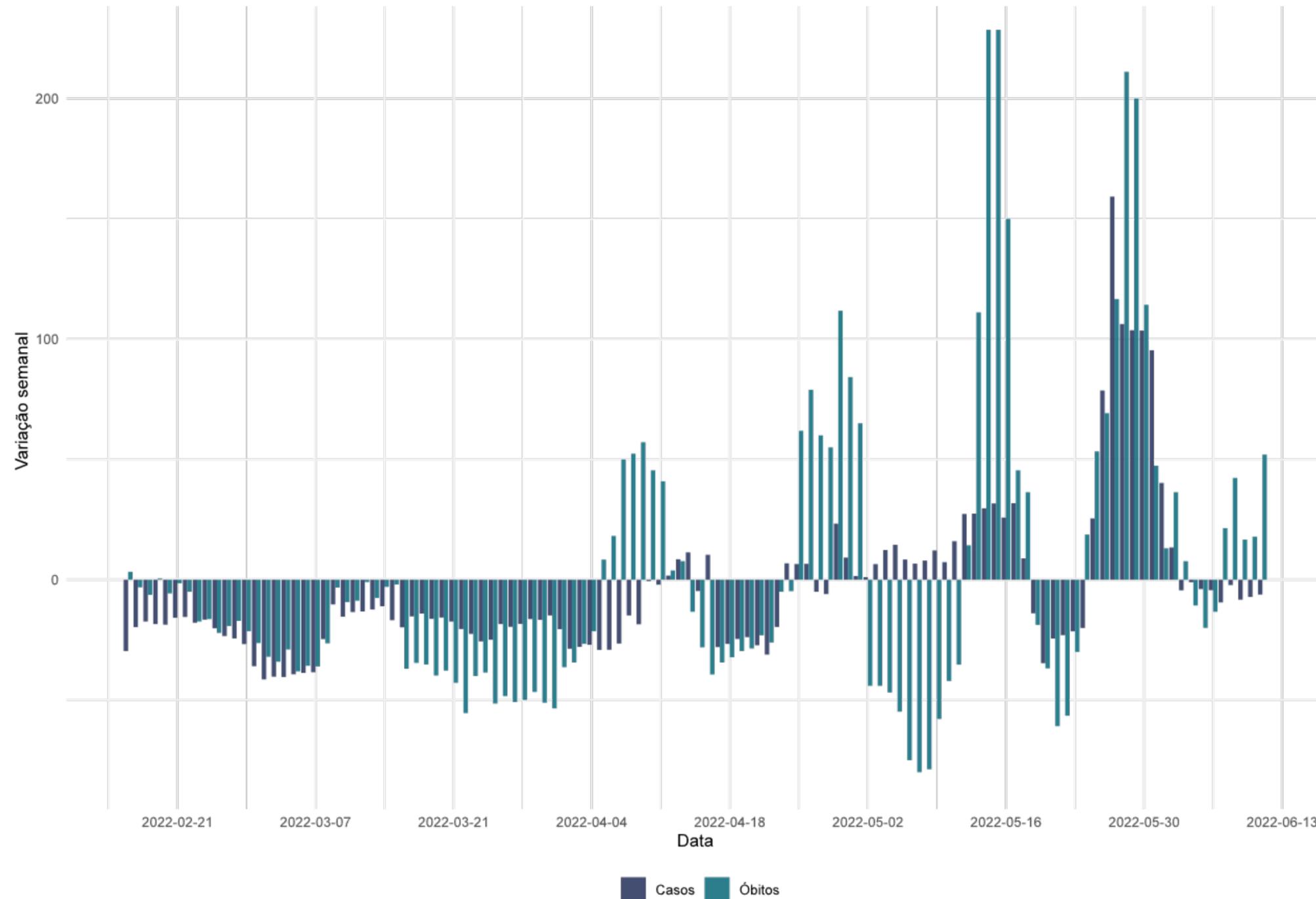
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

**PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2022.**



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

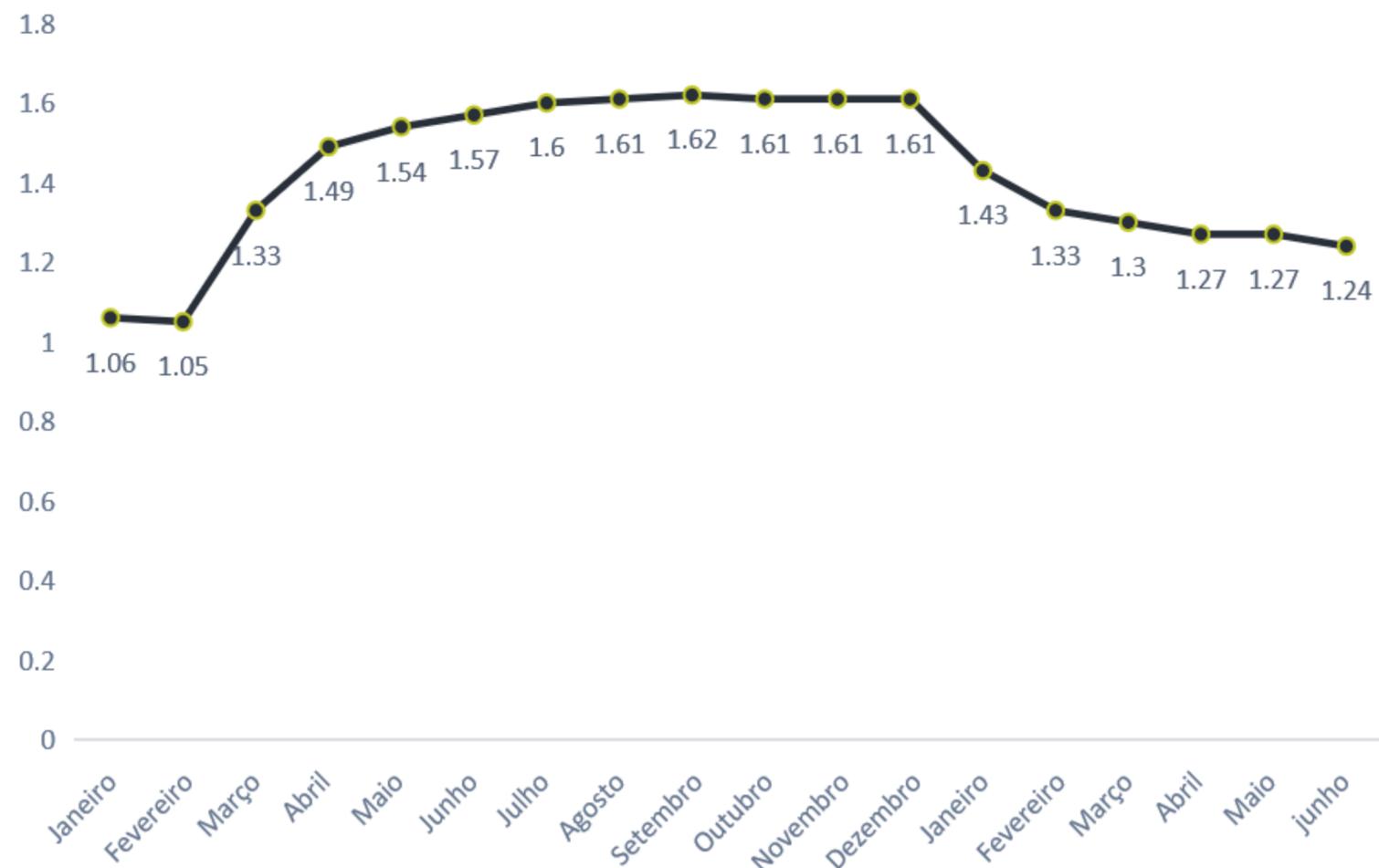
# VARIAÇÃO SEMANAL DE CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)



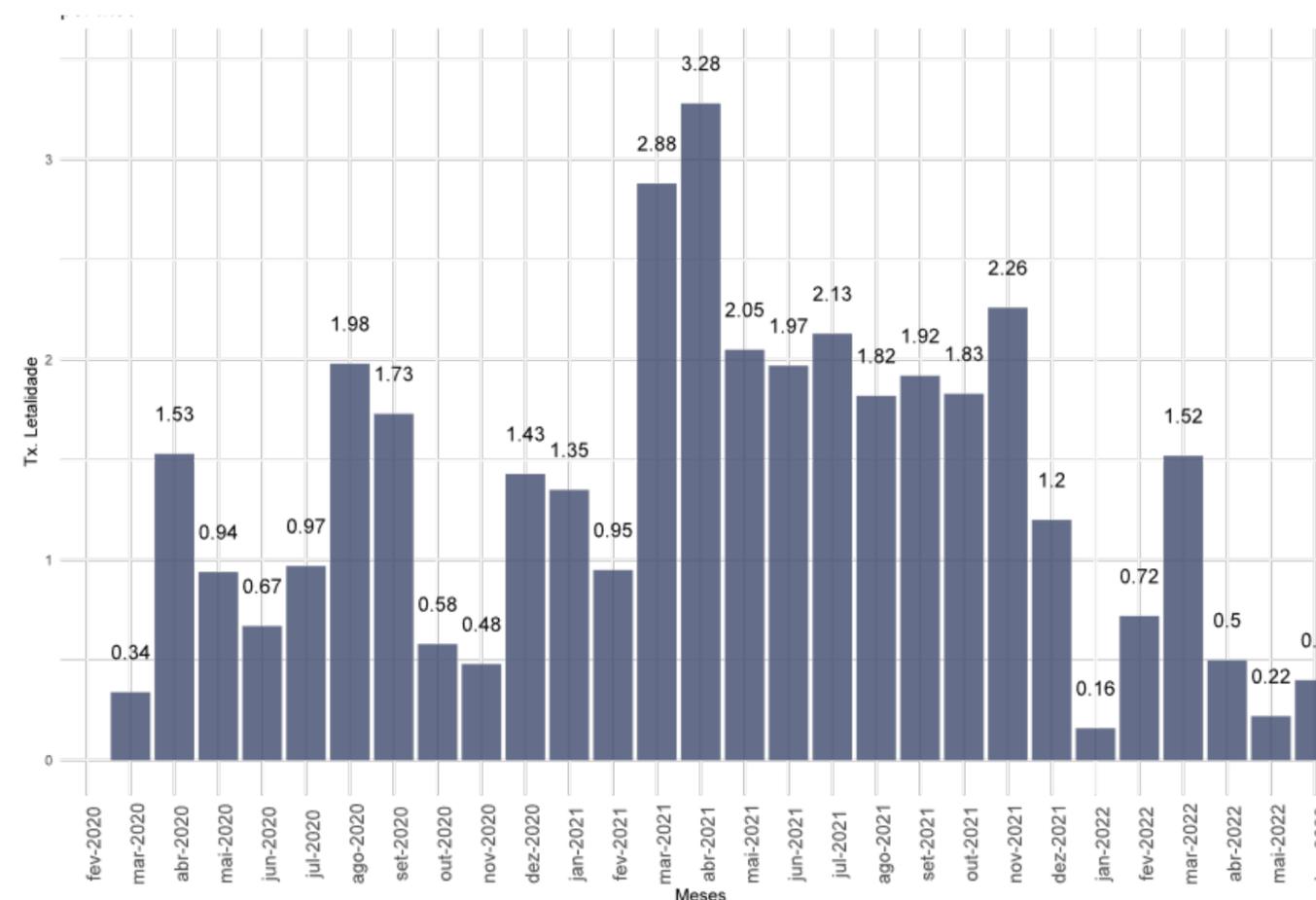
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# TAXA DE LETALIDADE (ATÉ 11 DE JUNHO)

## TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2022.



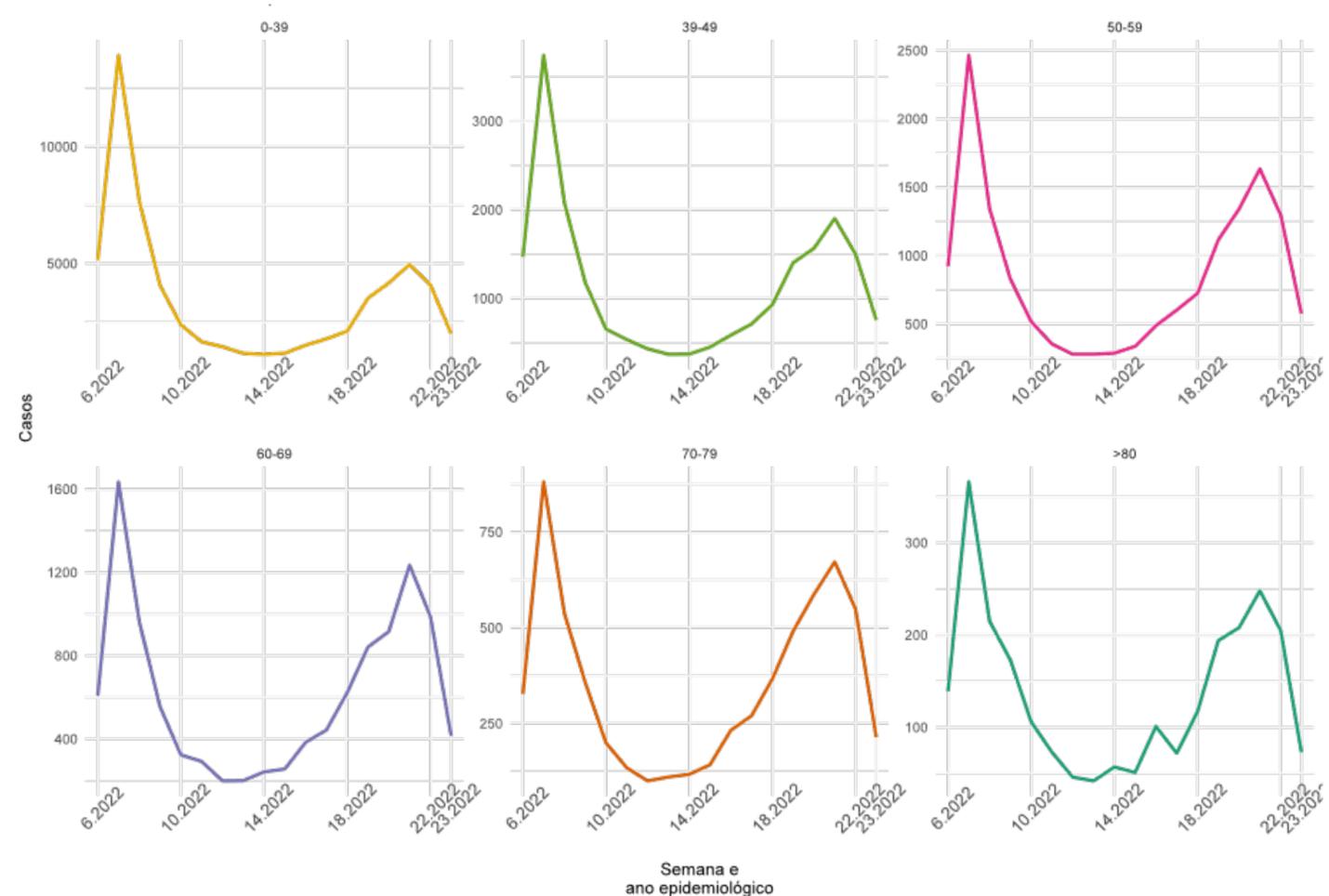
## TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2022.



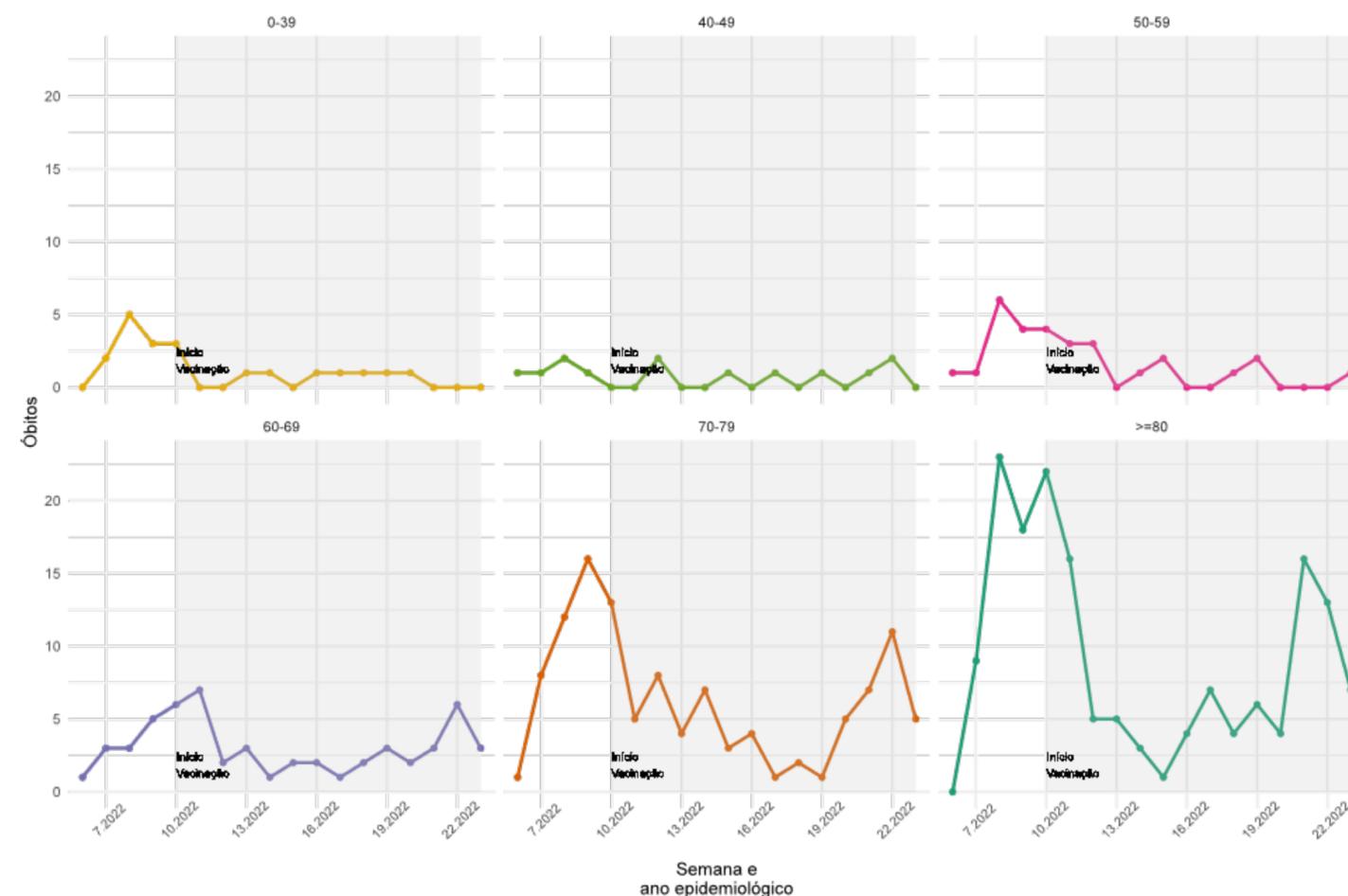
- A taxa de letalidade acumulada é de **1,25%**.
- Em Janeiro a taxa de letalidade foi de 0,16% e em fevereiro passou para **0,72%**.
- O mês de março encerrou com a maior letalidade de 2022 com **1,53%**.

# CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)

## CASOS



## ÓBITOS

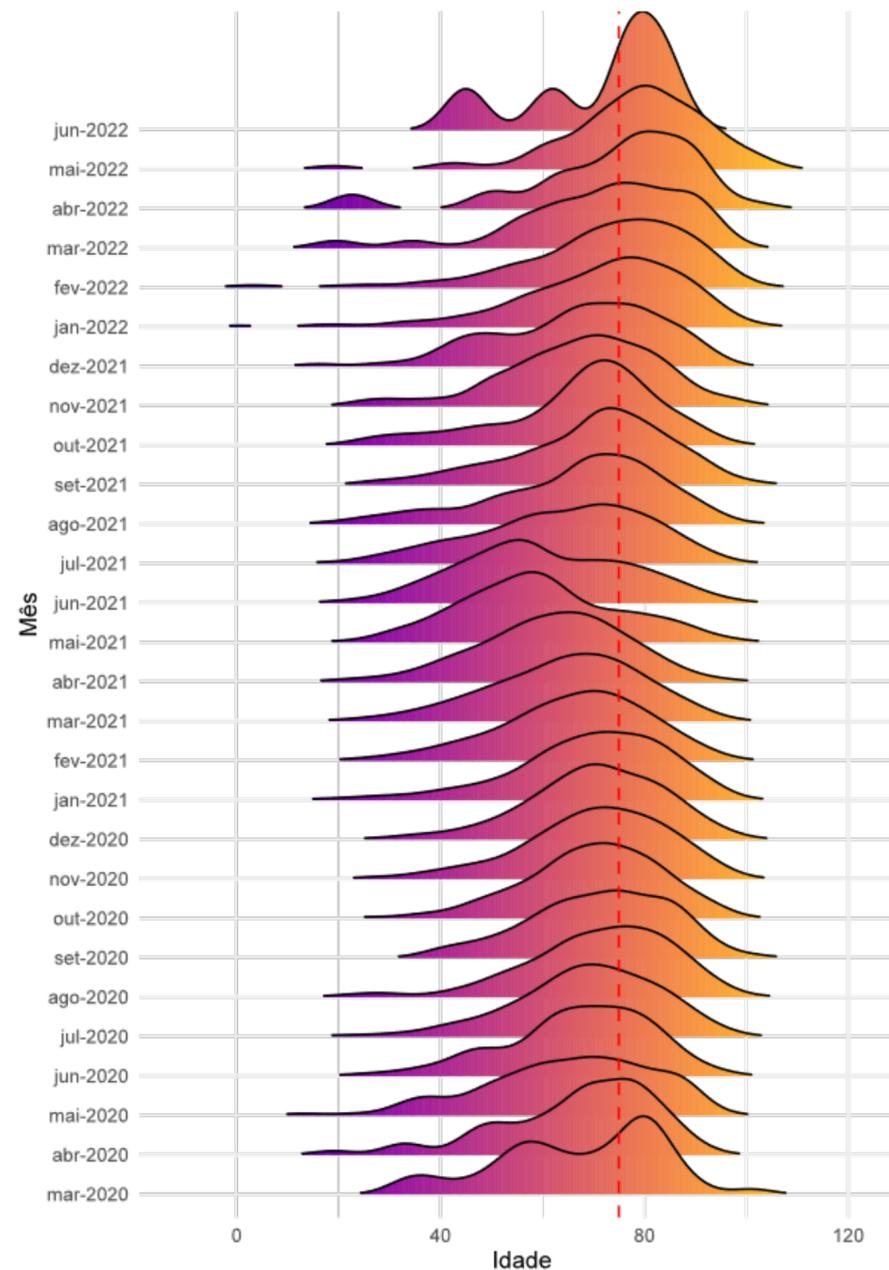
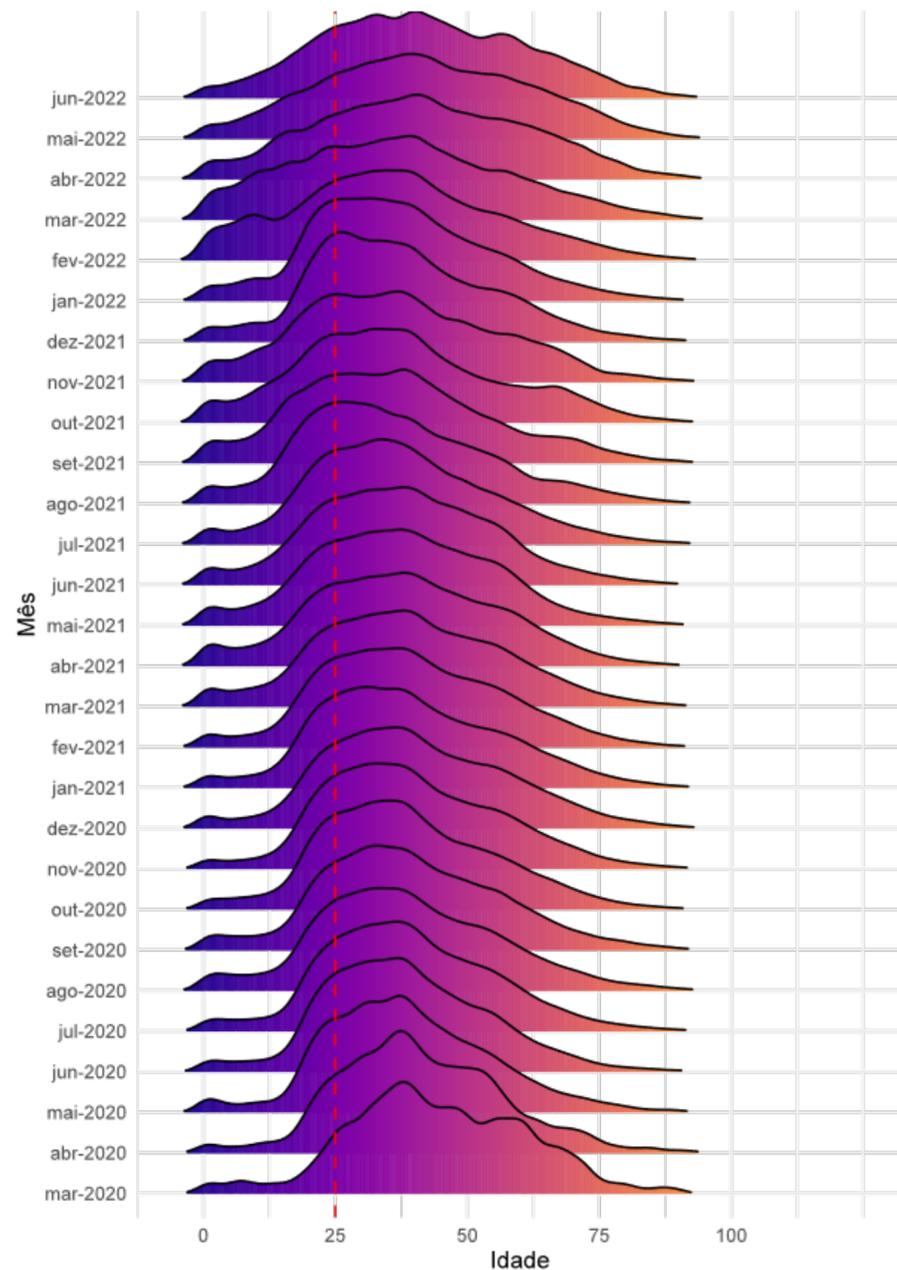


- A partir da SE 16 de 2022 os casos por COVID-19 apresentaram crescimento em todos os grupos etários.

- Os óbitos por COVID-19 apresentaram crescimento a partir da SE 19 em pessoas com mais de 70 anos de idade.

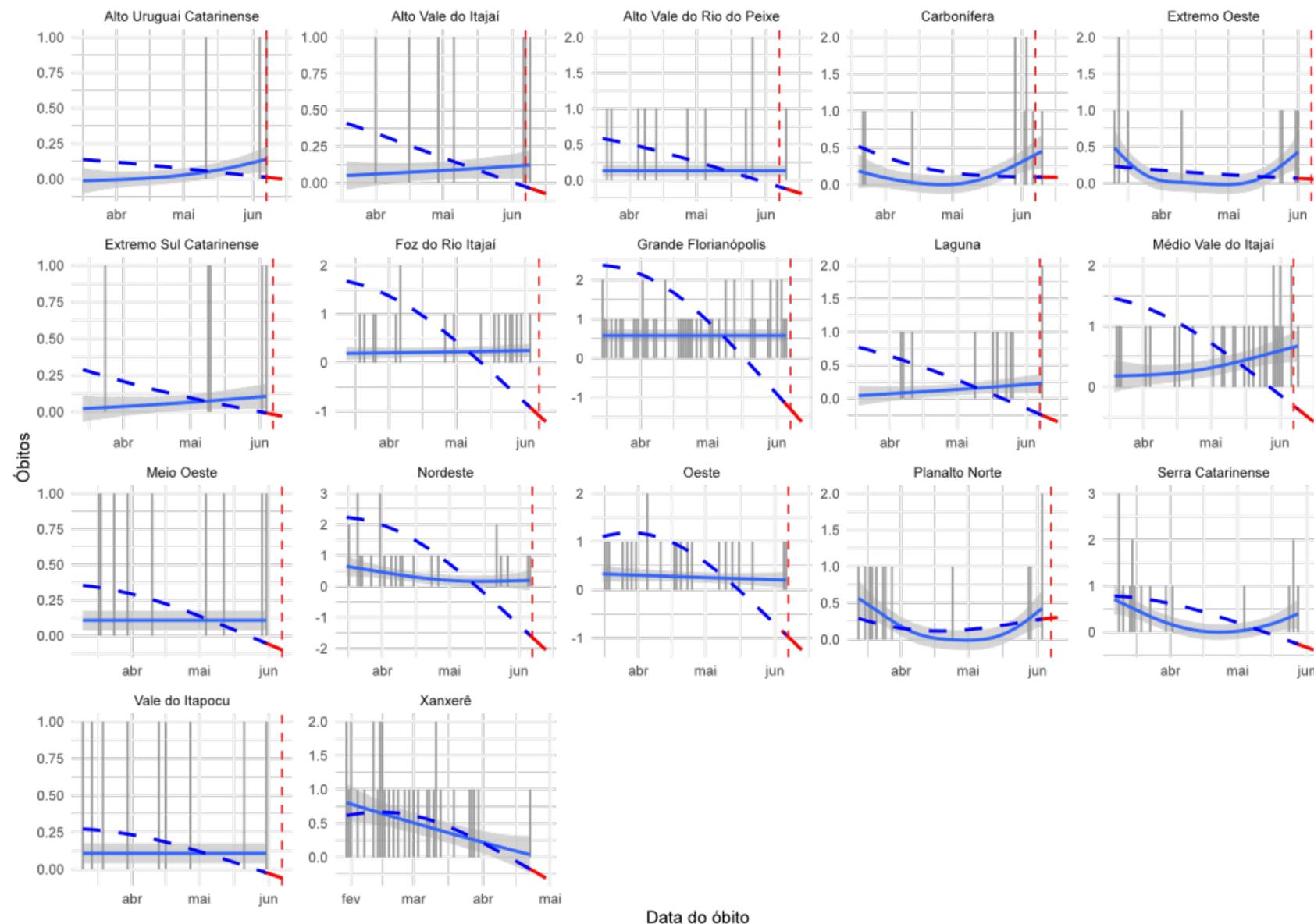
# CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2022.

(ATÉ 11 DE JUNHO)



- A curva à esquerda representa a distribuição dos casos por COVID-19 e a esquerda representa a distribuição de óbitos pela doença.
- Entre os casos, as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando uma maior concentração de casos entre as pessoas mais jovens.
- Entre os óbitos, as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma maior concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.

# ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)

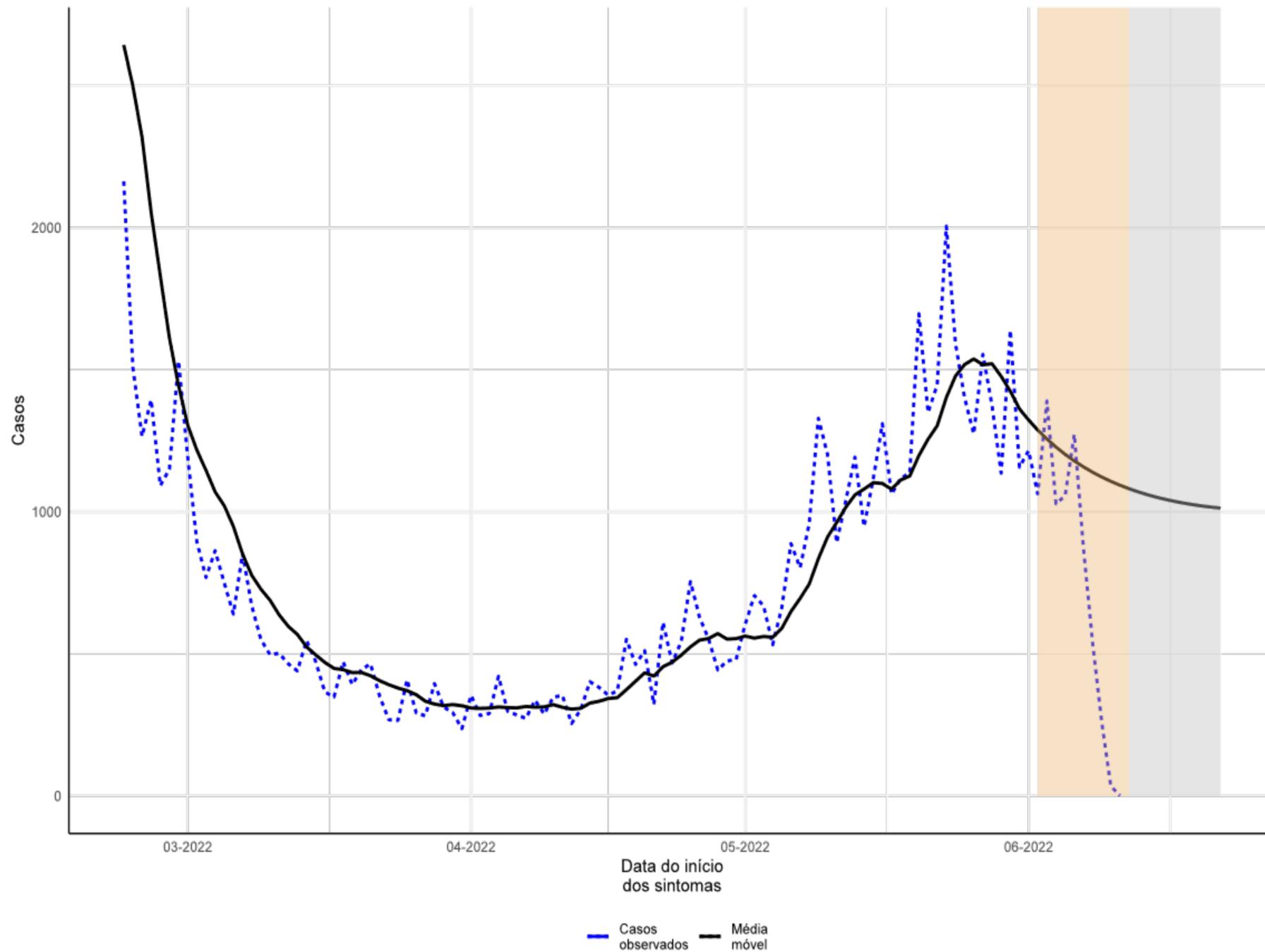


A figura mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do Estado. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série.

Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.

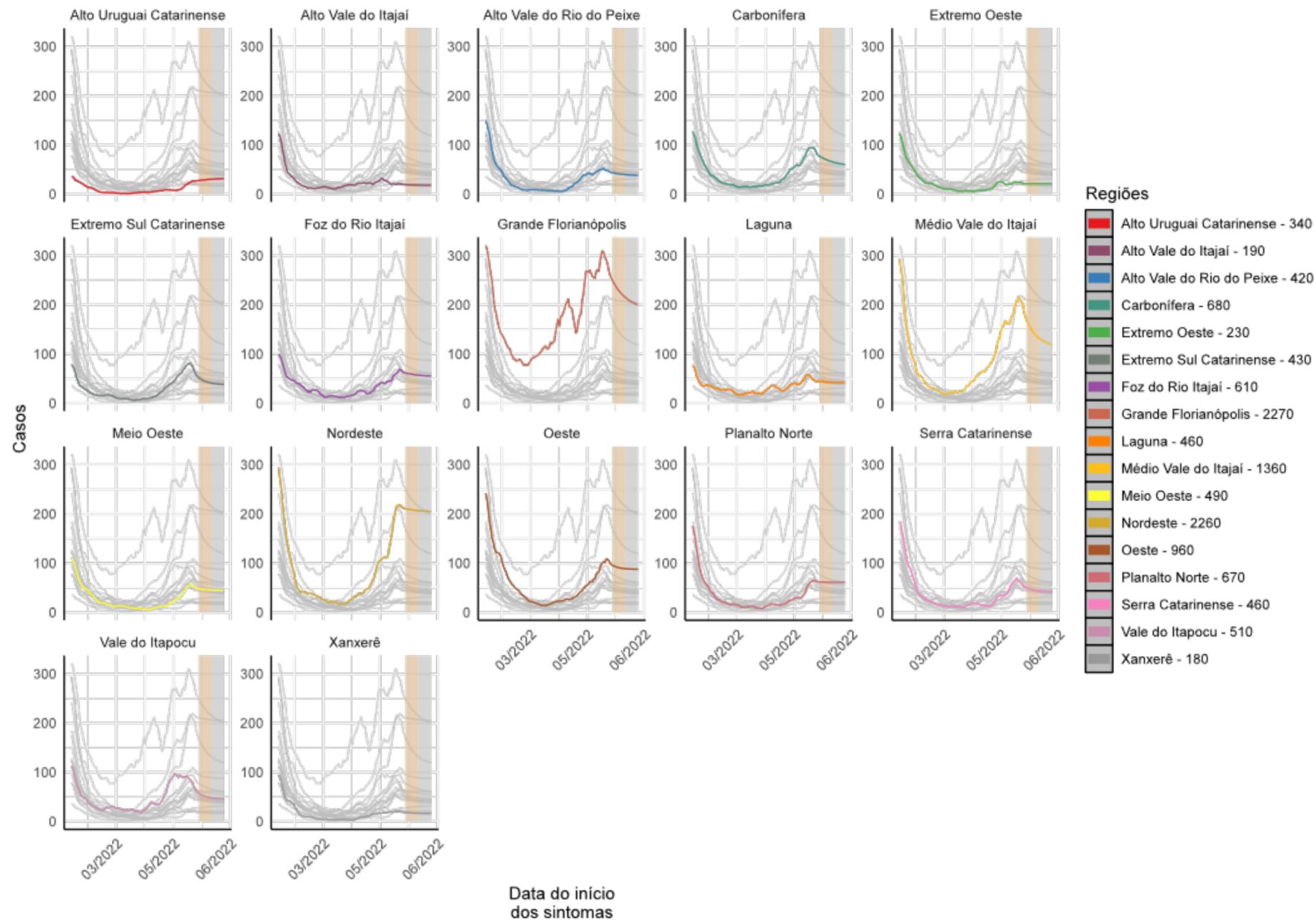
- **16 regiões de saúde apresentam tendência de queda nos óbitos:** Oeste, Xanxerê, Carbonífera, Serra Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Nordeste, Extremo Oeste, Alto Vale do Rio do Peixe, Alto Vale do Itajaí, Alto Uruguai Catarinense, Extremo Sul Catarinense e Meio Oeste, Vale do Itapocu.
- **1 região apresenta estabilidade:** Planalto Norte.

# PREVISÃO DE CASOS



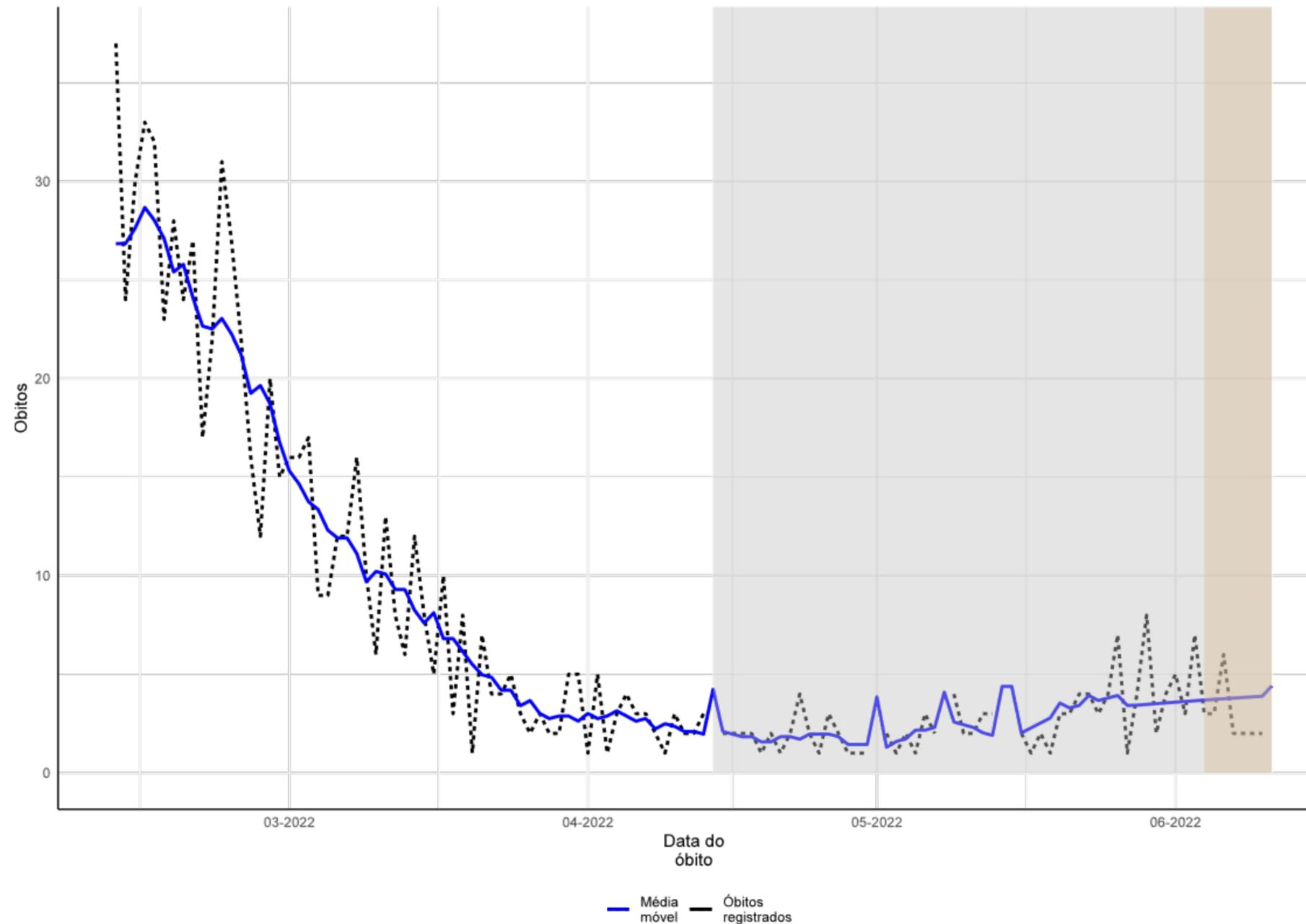
- Considera-se os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada) e para corrigir os atrasos dos dados, é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 02 a 11-jun-22 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting, é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 11 dias, equivalente 12 a 22-jun-2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica queda na média móvel de casos diários no estado.
- Estima-se que o Estado registre 10.960 novos casos entre 12 à 22-jun-22, aproximadamente 996 casos diários.

# PREVISÃO DE CASOS POR REGIÃO DE SAÚDE



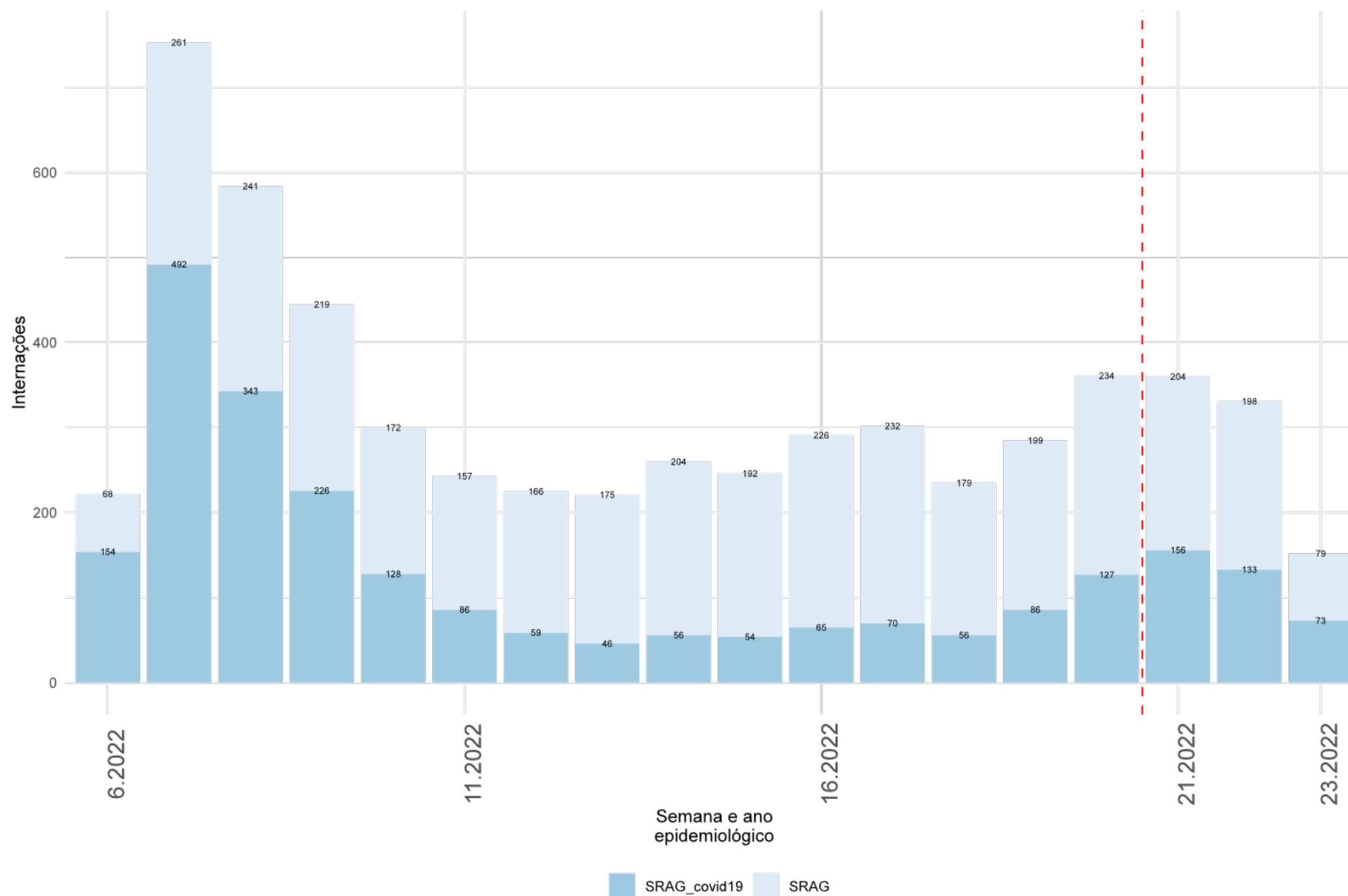
- A análise de previsão apresentada na figura é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 02 à 11-jun-22 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos por região de saúde de Santa Catarina para um período de 11 dias, equivalente a 12 a 22-jun-2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica queda na média móvel nas regiões da Grande Florianópolis e Médio Vale do Itajaí, e estabilidade nas demais regiões da saúde no estado;
- O maior número de casos está previsto também nas regiões da Grande Florianópolis (+1.980), Nordeste (+1.970) e Médio Vale do Itajaí (+1.190).

# PREVISÃO DE ÓBITOS



- A análise de previsão apresentada na figura, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 04 a 10-jun-2022 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente 11 a 17-jun-2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica uma estabilidade da média móvel dos óbitos na SE 23.
- Estima-se que o Estado registre por volta de **27 óbitos** na SE 23, aproximadamente **3 a 4 novos registros diários**. Internacoes.

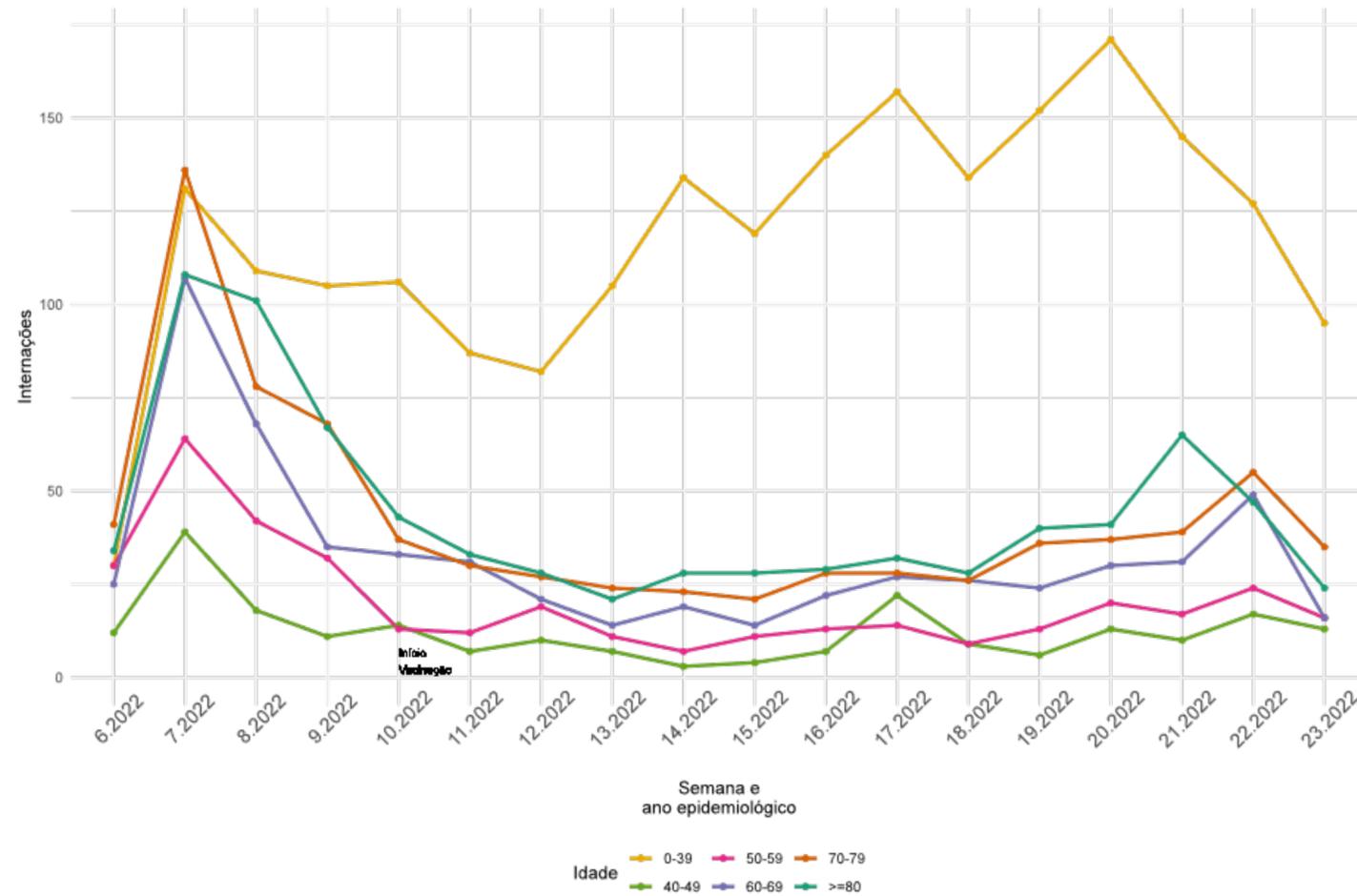
# DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)



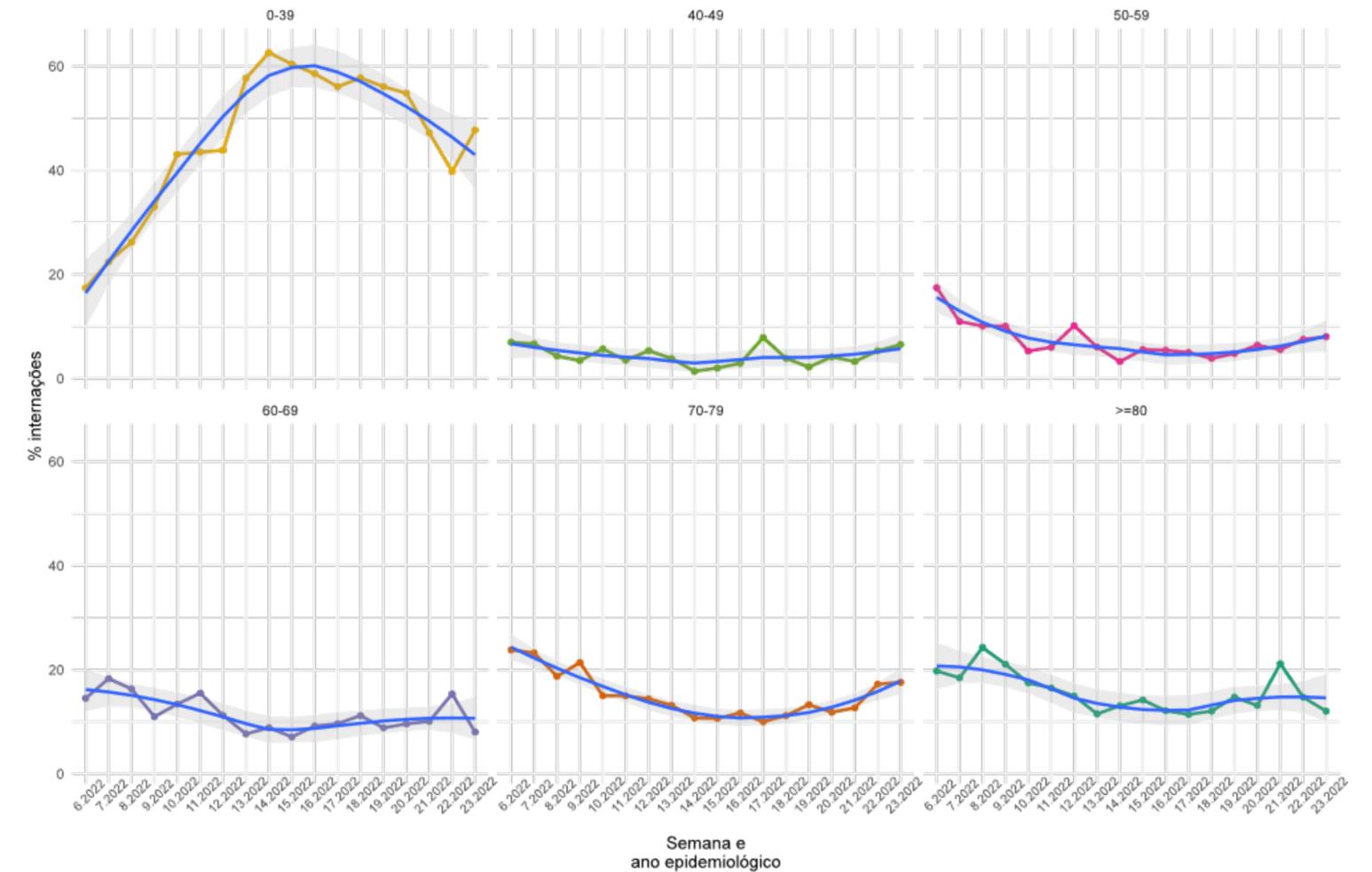
- As internações por SRAG iniciaram um crescimento entre as SE 18 e 21, passando de 235 para 360 internados.
- As internações por COVID-19 passaram de 56 para 156 em quatro semanas.

# INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA. SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)

## NÚMERO ABSOLUTO



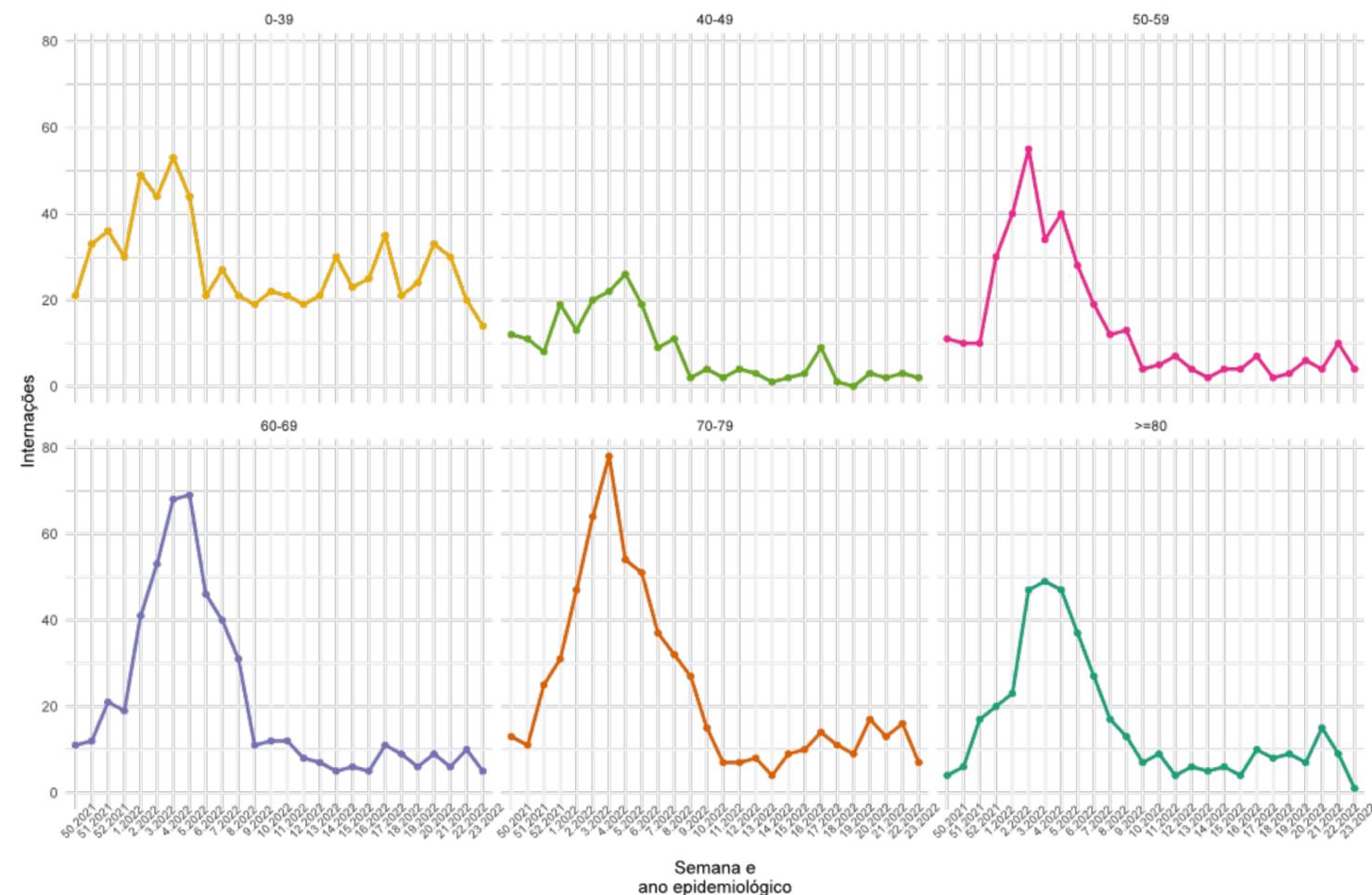
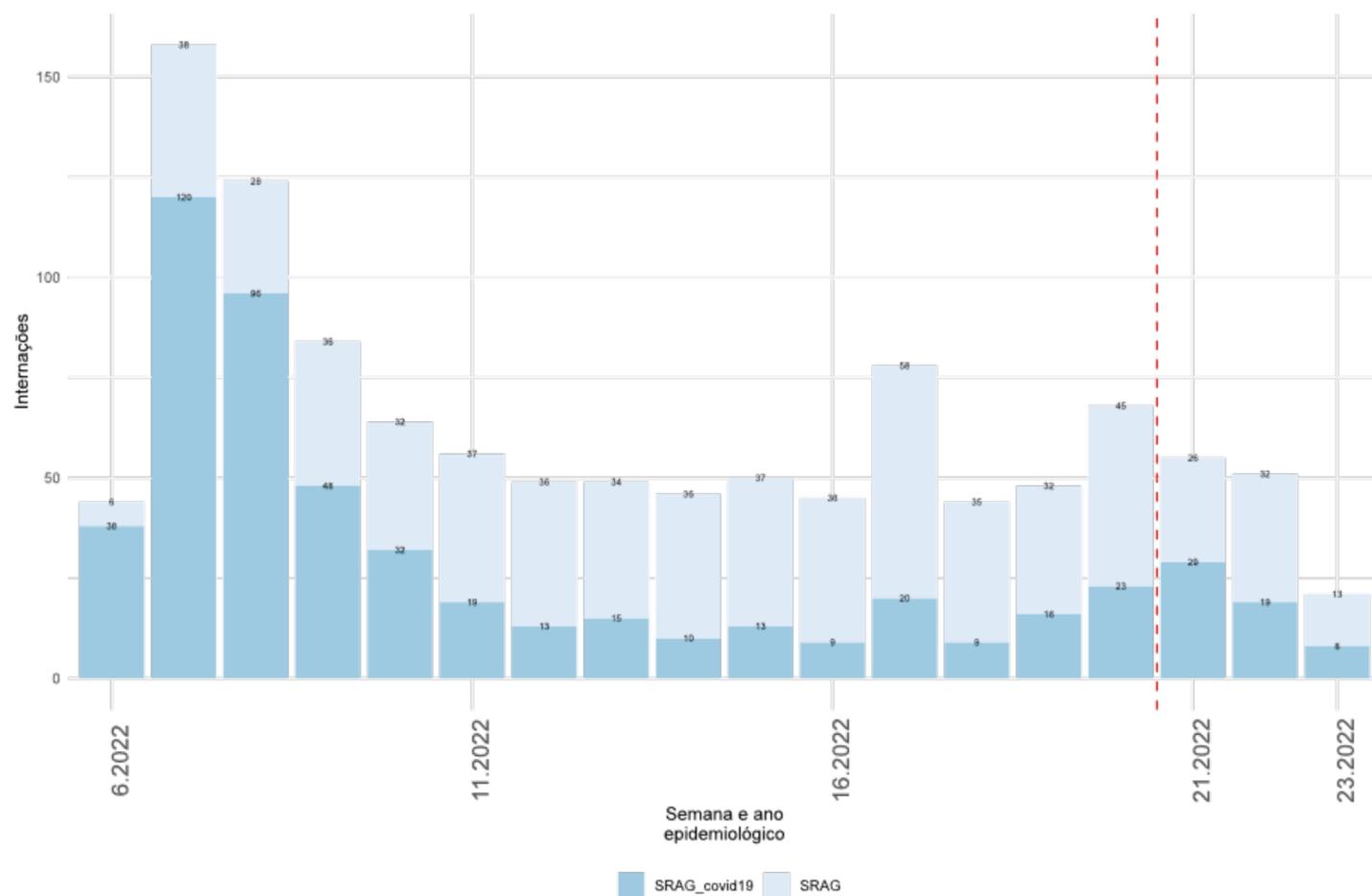
## PROPORÇÃO



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022.

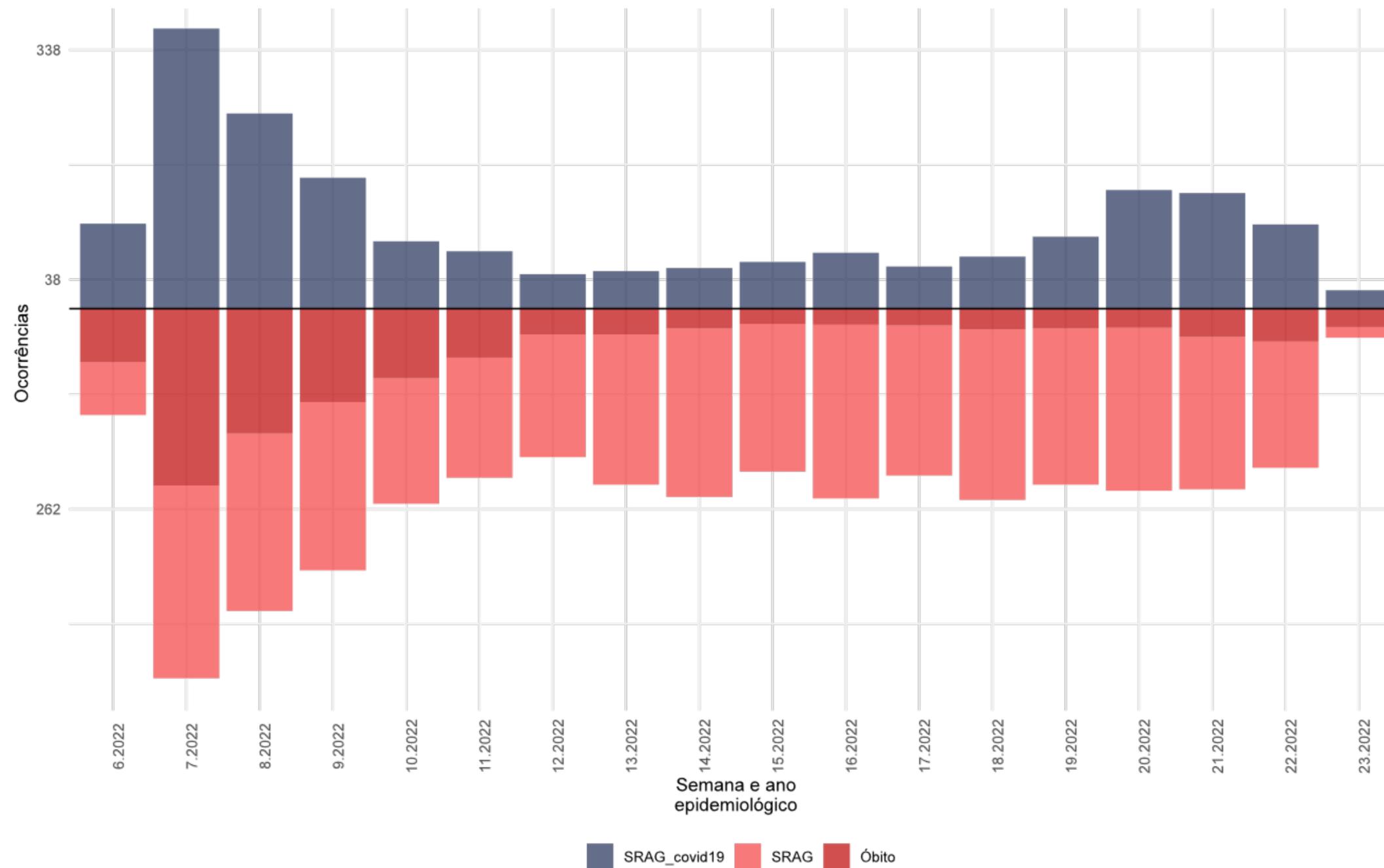
## (ATÉ 11 DE JUNHO)



- As internações por SRAG em UTI indicam crescimento entre as SE 18 e 21, passando de 44 para 68 internados e de 9 para 23 internações em UTI por COVID-19.

- Nas últimas semanas as internações em UTI apresentam crescimento em pessoas com mais de 70 anos.

# CASOS DE SRAG POR COVID-19, OUTROS SRAG E ÓBITOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)

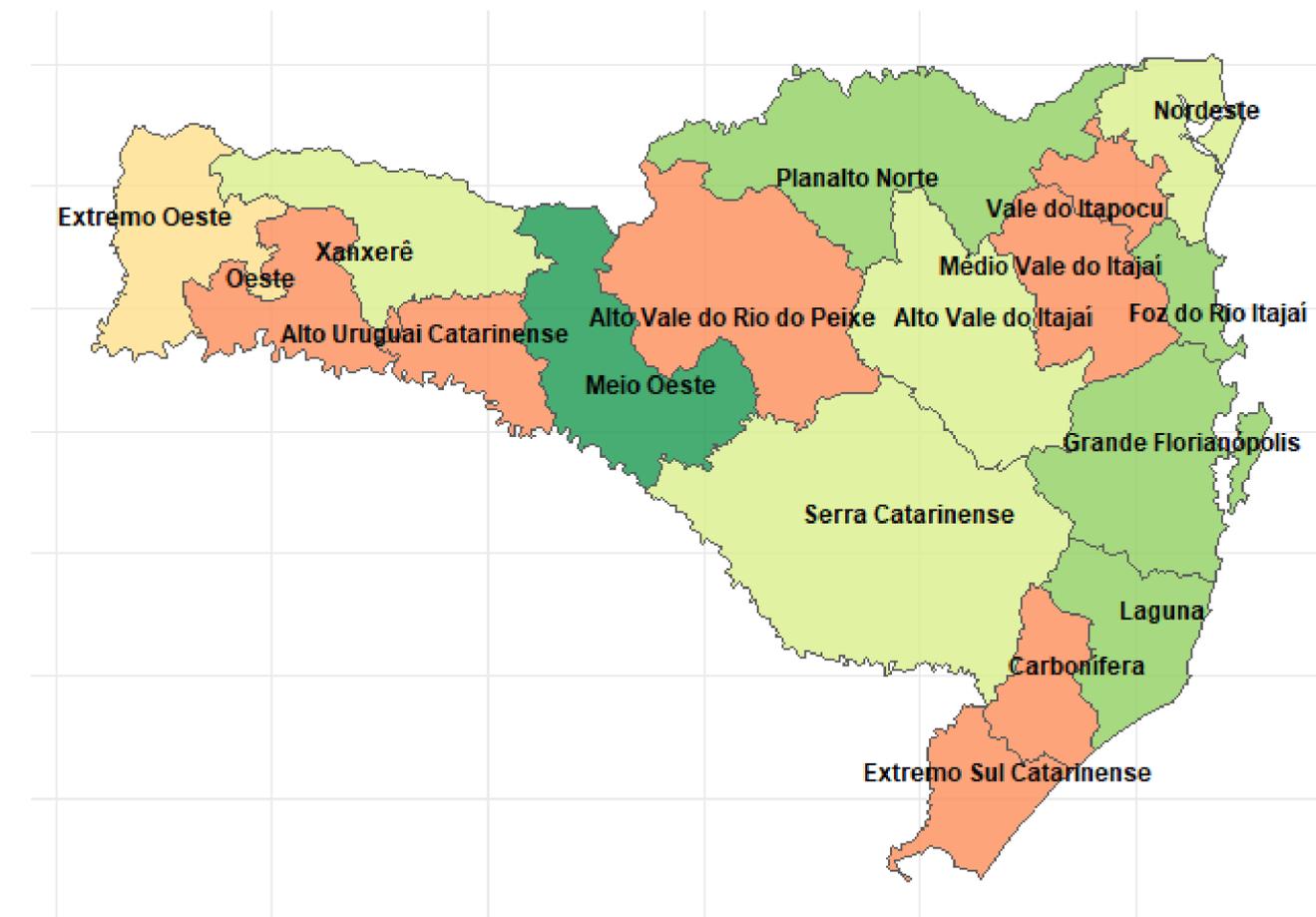


# TENDÊNCIA DE CURTO E LONGO PRAZO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A REGIÃO DE SAÚDE. (ATÉ 11 DE JUNHO)

Tendências de curto prazo



Tendências de longo prazo



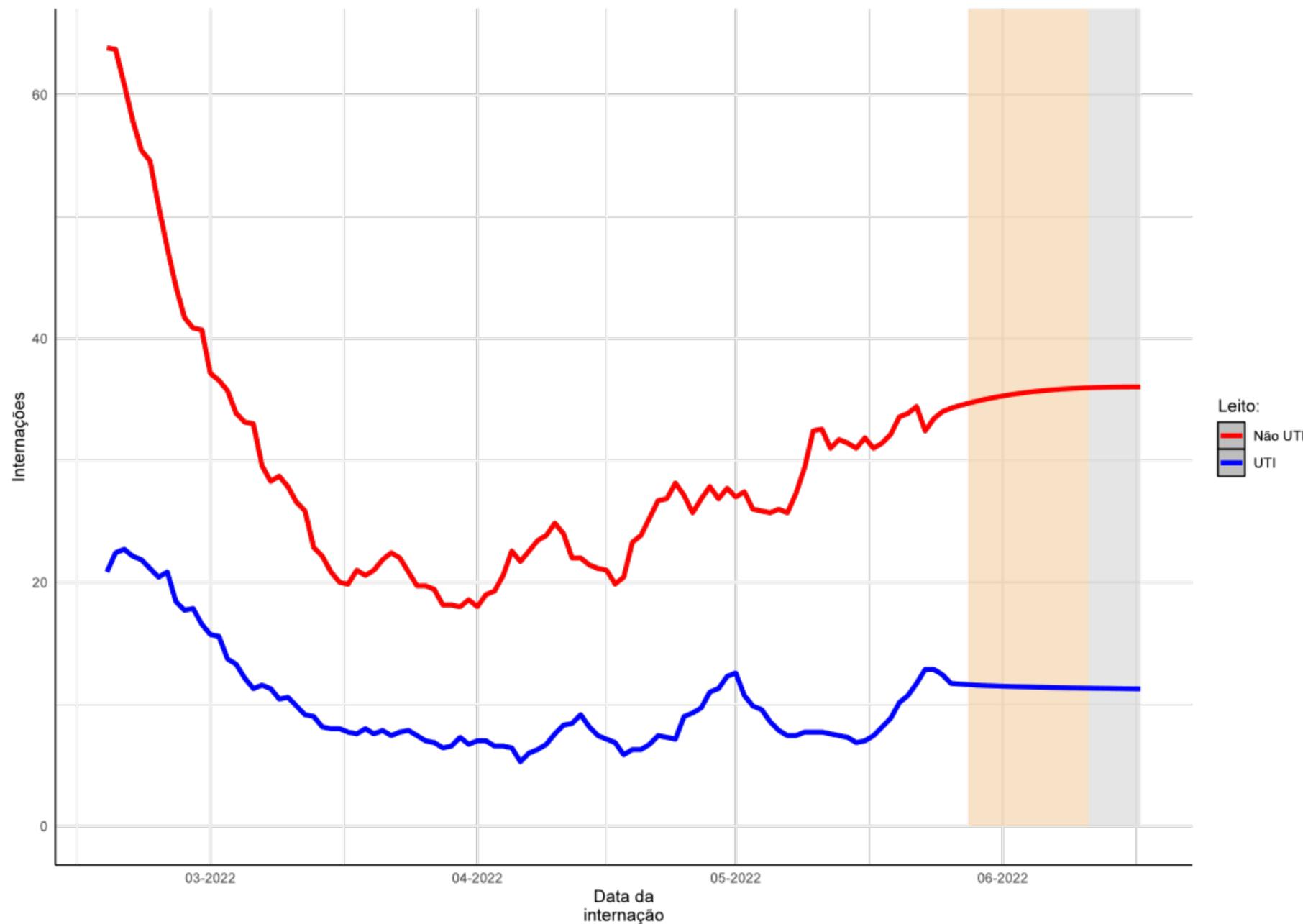
Tendência

<span style="color: green;">■</span> Prob. queda > 95%	<span style="color: lightgreen;">■</span> Estabilidade/oscilação	<span style="color: orange;">■</span> Prob. crescimento > 95%
<span style="color: lightgreen;">■</span> Prob. queda > 75%	<span style="color: yellow;">■</span> Prob. crescimento > 75%	

Tendência

<span style="color: green;">■</span> Prob. queda > 95%	<span style="color: lightgreen;">■</span> Estabilidade/oscilação	<span style="color: orange;">■</span> Prob. crescimento > 95%
<span style="color: lightgreen;">■</span> Prob. queda > 75%	<span style="color: yellow;">■</span> Prob. crescimento > 75%	

# PREVISÃO DE INTERNAÇÕES



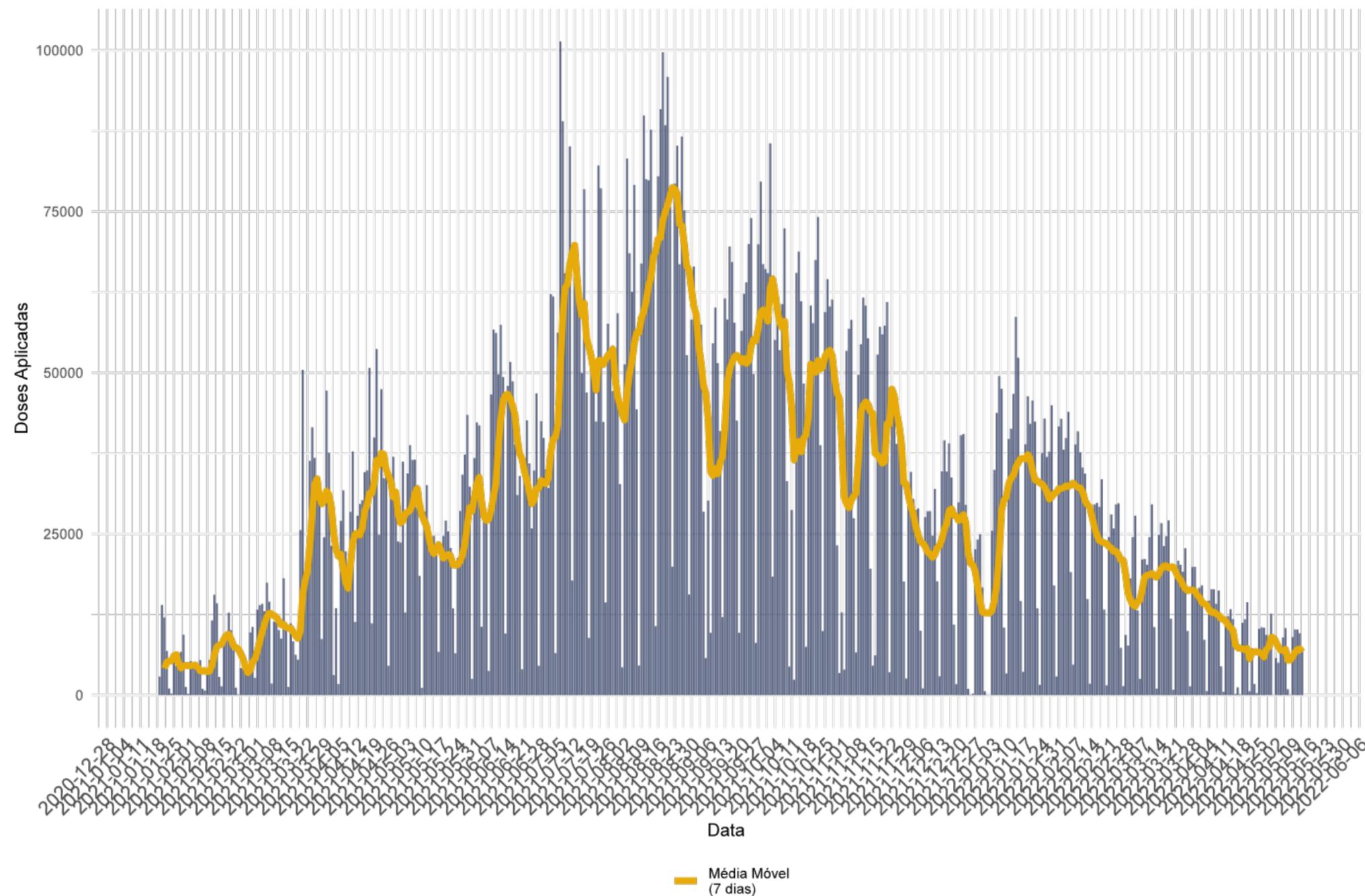
- A análise de previsão apresentada na figura é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 14 dias da série, período de 28 à 10/jun/2022 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos por região de saúde de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente a 11 à 17-jun-2022 (área cinza).
- Observou-se a presença de um leve crescimento no uso de Leitos UTI, e uma estabilidade nos leitos Não UTI (enfermaria).
- O modelo indica aproximadamente **160 internações em leitos Não UTI** e **79 para Leitos UTI**.

# NÚMERO DE DOSES DA VACINA APLICADAS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)

Região de Saúde	População Vacinada			Proporção população alvo vacinada		
	1ª DOSE	2ª DOSE	Dose Reforço	Proporção 1ª DOSE	Proporção 2ª DOSE	Total de doses aplicadas
Alto Uruguai Catarinense	132745	130142	83040	92%	91%	262887
Alto Vale do Itajaí	241808	230476	99328	81%	77%	472284
Alto Vale do Rio do Peixe	245710	229237	113764	83%	78%	474947
Carbonífera	358907	340398	174717	82%	78%	699305
Extremo Oeste	208432	205420	124376	90%	88%	413852
Extremo Sul Catarinense	168884	158574	77001	83%	78%	327458
Foz do Rio Itajaí	623454	563645	227218	87%	79%	1187099
Grande Florianópolis	1110797	1038101	480220	92%	86%	2148898
Laguna	321905	302736	153782	87%	82%	624641
Médio Vale do Itajaí	629349	593476	245762	79%	75%	1222825
Meio Oeste	165268	160064	88180	86%	83%	325332
Nordeste	633211	590983	241920	83%	77%	1224194
Oeste	331073	317467	173549	91%	87%	648540
Planalto Norte	311716	293233	147706	82%	77%	604949
Serra Catarinense	252853	237323	120599	88%	82%	490176
Vale do Itapocu	207807	203087	78102	75%	73%	410894
Xanxerê	164546	159053	81872	82%	79%	323599
<b>Santa Catarina</b>	<b>6108465</b>	<b>5753415</b>	<b>2711136</b>			<b>11861880</b>

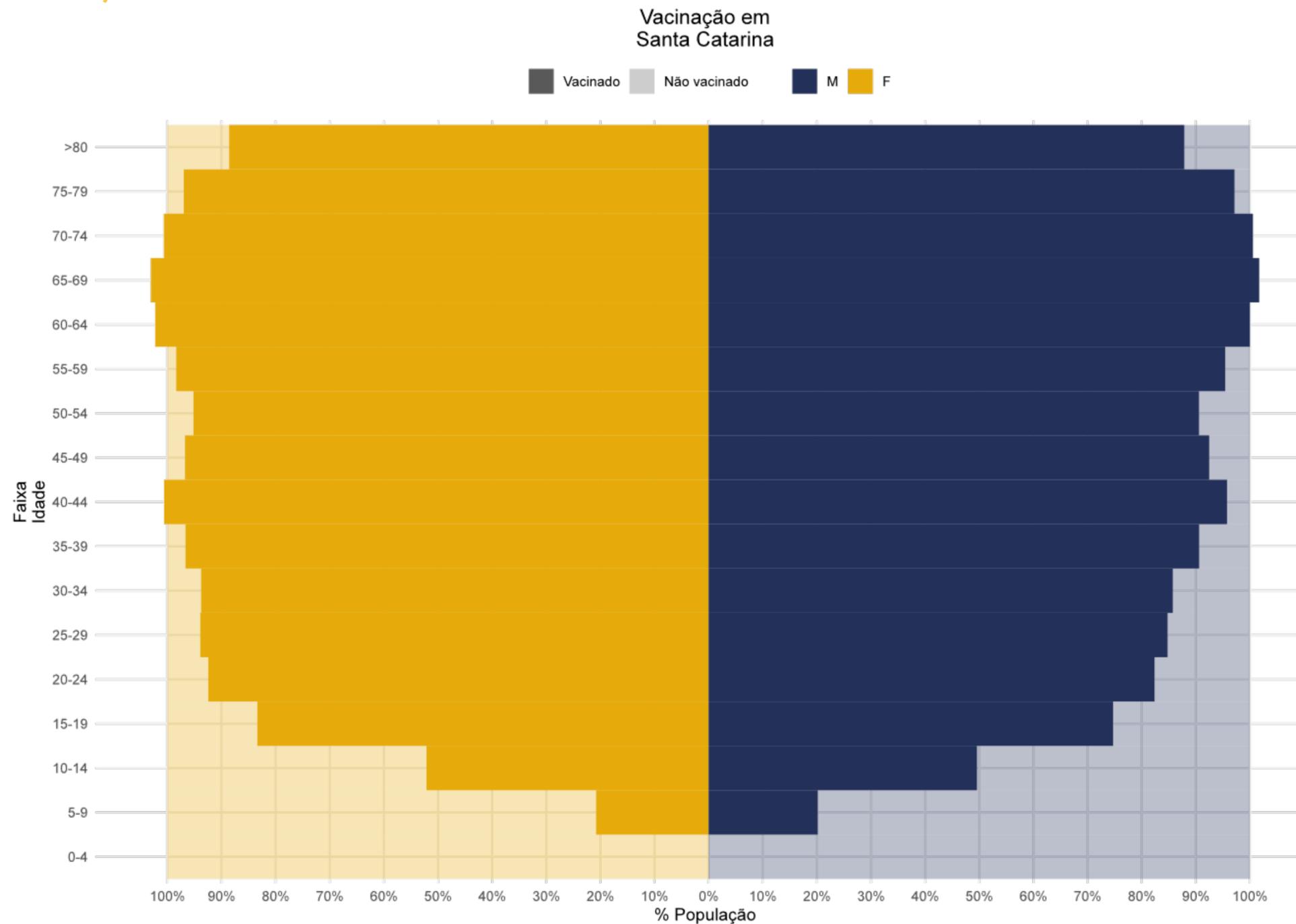
- Em todas as regiões de saúde mais de **75%** da população alvo foi vacinada com a primeira dose da vacina e acima de **73%** da população alvo tem as duas doses da vacina.

# NÚMERO DE DOSES DA VACINA APLICADAS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 11 DE JUNHO)



Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

# PROPORÇÃO DE VACINADOS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA. (ATÉ 11 DE JUNHO)



# NÚMERO DE CASOS E TAXA DE INCIDÊNCIA NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, EM SANTA CATARINA. (DE 05 DE JUNHO A 11 DE JUNHO)

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	7	1.820	384,6
ALTO BELA VISTA	7	1.937	361,4
LAJEADO GRANDE	5	1.427	350,4
ARROIO TRINTA	10	3.550	281,7
IBICARÉ	7	3.202	218,6
SÃO BONIFÁCIO	6	2.838	211,4
RIQUEZA	8	4.598	174,0
FLORIANÓPOLIS	846	500.973	168,9
JACINTO MACHADO	17	10.416	163,2
OURO	11	7.295	150,8
FREI ROGÉRIO	3	2.023	148,3
LACERDÓPOLIS	3	2.246	133,6
MIRIM DOCE	3	2.309	129,9
RIO RUFINO	3	2.483	120,8
POMERODE	40	33.447	119,6
CELSO RAMOS	3	2.728	110,0
CHAPECÓ	242	220.367	109,8
PALMA SOLA	8	7.423	107,8
PALMITOS	17	16.169	105,1
PLANALTO ALEGRE	3	2.870	104,5
SÃO LUDGERO	14	13.410	104,4
MORRO GRANDE	3	2.893	103,7

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
TREVISO	4	3.929	101,8
JOAÇABA	30	30.118	99,6
SCHROEDER	21	21.365	98,3
JOINVILLE	565	590.466	95,7
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	10	10.795	92,6
ÁGUAS DE CHAPECÓ	6	6.486	92,5
NOVA VENEZA	14	15.166	92,3
COCAL DO SUL	15	16.684	89,9
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	20	23.245	86,0
SALTO VELOSO	4	4.718	84,8
ÁGUAS FRIAS	2	2.366	84,5
ORLEANS	19	22.912	82,9
MASSARANDUBA	14	16.916	82,8
BRUNÓPOLIS	2	2.420	82,6
CAXAMBÚ DO SUL	3	3.642	82,4
NOVO HORIZONTE	2	2.442	81,9
VARGEM	2	2.477	80,7
FORMOSA DO SUL	2	2.510	79,7
LAGUNA	36	45.814	78,6
SÃO JOAQUIM	21	26.952	77,9
XAVANTINA	3	3.933	76,3
BOMBINHAS	15	19.769	75,9
FAXINAL DOS GUEDES	8	10.667	75,0
ANCHIETA	4	5.638	70,9
ARAQUARI	27	38.129	70,8
BRAÇO DO NORTE	23	33.450	68,8

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
TROMBUDO CENTRAL	5	7.360	67,9
CORDILHEIRA ALTA	3	4.453	67,4
VARGEM BONITA	3	4.492	66,8
PORTO BELO	14	21.388	65,5
CAIBI	4	6.148	65,1
RIO DAS ANTAS	4	6.205	64,5
GUATAMBÚ	3	4.704	63,8
FLOR DO SERTÃO	1	1.582	63,2
GRÃO-PARÁ	4	6.569	60,9
JARAGUÁ DO SUL	108	177.697	60,8
SANTA ROSA DO SUL	5	8.358	59,8
ANTÔNIO CARLOS	5	8.513	58,7
TANGARÁ	5	8.676	57,6
URUSSANGA	12	21.268	56,4
VIDEIRA	29	53.065	54,6
BLUMENAU	195	357.199	54,6
CUNHA PORÃ	6	11.086	54,1
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	7	13.071	53,6
CAPINZAL	12	22.848	52,5
CAPIVARI DE BAIXO	13	24.871	52,3
XAXIM	15	28.706	52,3
TIMBO	23	44.238	52,0
IRATI	1	1.930	51,8
RIO DOS CEDROS	6	11.676	51,4
IBIAM	1	1.957	51,1
MARAVILHA	13	25.762	50,5

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
IRACEMINHA	2	3.976	50,3
GARUVA	9	18.145	49,6
ERMO	1	2.063	48,5
BOM JESUS DO OESTE	1	2.142	46,7
INDAIAL	32	69.425	46,1
LAURO MULLER	7	15.244	45,9
NAVEGANTES	37	81.475	45,4
ERVAL VELHO	2	4.412	45,3
SANTA HELENA	1	2.223	45,0
ARVOREDO	1	2.240	44,6
SÃO JOSÉ	110	246.586	44,6
SIDERÓPOLIS	6	14.007	42,8
MELEIRO	3	7.015	42,8
CAMPO BELO DO SUL	3	7.016	42,8
ANITA GARIBALDI	3	7.133	42,1
ÁGUA DOCE	3	7.145	42,0
CRICIÚMA	90	215.186	41,8
GOVERNADOR CELSO RAMOS	6	14.471	41,5
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	1	2.428	41,2
MARACAJÁ	3	7.293	41,1
SÃO JOÃO DO SUL	3	7.297	41,1
UNIÃO DO OESTE	1	2.464	40,6
IPUMIRIM	3	7.593	39,5
PINHALZINHO	8	20.313	39,4
GAROPABA	9	23.078	39,0
LUIZ ALVES	5	12.859	38,9

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
CANOINHAS	21	54.401	38,6
RIO DO SUL	27	71.061	38,0
MAJOR VIEIRA	3	8.103	37,0
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	52	142.295	36,5
TIJUCAS	14	38.407	36,5
MONTE CASTELO	3	8.275	36,3
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	2	5.823	34,3
PRINCESA	1	2.924	34,2
IOMERÊ	1	2.945	34,0
TUBARÃO	35	105.686	33,1
TAIÓ	6	18.395	32,6
LAGES	51	157.544	32,4
MAFRA	18	56.292	32,0
VIDAL RAMOS	2	6.338	31,6
SÃO JOÃO DO OESTE	2	6.381	31,3
ENTRE RIOS	1	3.203	31,2
ÁGUAS MORNAS	2	6.469	30,9
SAUDADES	3	9.745	30,8
FRAIBURGO	11	36.443	30,2
ZORTÉA	1	3.363	29,7
SOMBRIO	9	30.374	29,6
ARARANGUÁ	20	68.228	29,3
BIGUAÇU	20	68.481	29,2
ITAPOÁ	6	20.576	29,2
GUARAMIRIM	13	44.819	29,0
BOCAINA DO SUL	1	3.474	28,8

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
ILHOTA	4	14.184	28,2
PINHEIRO PRETO	1	3.555	28,1
MORRO DA FUMAÇA	5	17.796	28,1
CATANDUVAS	3	10.861	27,6
PAULO LOPES	2	7.494	26,7
SÃO CARLOS	3	11.281	26,6
SALETE	2	7.642	26,2
TRÊS BARRAS	5	19.275	25,9
BENEDITO NOVO	3	11.652	25,7
PALHOÇA	44	171.797	25,6
WITMARSUM	1	3.965	25,2
PEDRAS GRANDES	1	3.976	25,2
CAMPOS NOVOS	9	36.244	24,8
GASPAR	17	69.639	24,4
PASSOS MAIA	1	4.147	24,1
NOVA ITABERABA	1	4.331	23,1
ITAIÓPOLIS	5	21.669	23,1
ARMAZÉM	2	8.674	23,1
POUSO REDONDO	4	17.453	22,9
CONCÓRDIA	17	74.641	22,8
TUNÁPOLIS	1	4.543	22,0
RIO NEGRINHO	9	42.302	21,3
MONTE CARLO	2	9.866	20,3
NOVA ERECHIM	1	5.019	19,9
GUARUJÁ DO SUL	1	5.160	19,4
AGRONÔMICA	1	5.448	18,4

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
BALNEÁRIO GAIVOTA	2	10.979	18,2
LUZERNA	1	5.685	17,6
RODEIO	2	11.551	17,3
SEARA	3	17.541	17,1
MONDAÍ	2	11.742	17,0
LONTRAS	2	12.130	16,5
CANELINHA	2	12.240	16,3
ITÁ	1	6.169	16,2
SANGÃO	2	12.678	15,8
BALNEÁRIO RINCÃO	2	12.760	15,7
BRUSQUE	21	134.723	15,6
PAPANDUVA	3	19.320	15,5
CAÇADOR	12	78.595	15,3
SÃO FRANCISCO DO SUL	8	52.721	15,2
FORQUILHINHA	4	26.793	14,9
LAURENTINO	1	6.970	14,3
PORTO UNIÃO	5	35.398	14,1
ITAPEMA	9	65.312	13,8
NOVA TRENTO	2	14.549	13,7
PRAIA GRANDE	1	7.319	13,7
DIONÍSIO CERQUEIRA	2	15.498	12,9
PENHA	4	32.531	12,3
DESCANSO	1	8.250	12,1
SANTA CECÍLIA	2	16.830	11,9
CAMPO ERÊ	1	8.526	11,7
PASSO DE TORRES	1	8.823	11,3

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
SÃO BENTO DO SUL	9	84.507	10,7
IBIRAMA	2	18.950	10,6
ITAJAÍ	23	219.536	10,5
BOM RETIRO	1	9.966	10,0
CAMBORIÚ	8	82.989	9,6
IRANI	1	10.419	9,6
IRINEÓPOLIS	1	11.222	8,9
URUBICI	1	11.235	8,9
LEBON RÉGIS	1	12.107	8,3
SÃO JOÃO BATISTA	3	37.424	8,0
SÃO JOSÉ DO CEDRO	1	13.829	7,2
BARRA VELHA	2	29.168	6,9
IMBITUBA	3	44.853	6,7
CORUPÁ	1	15.909	6,3
XANXERÊ	3	50.982	5,9
OTACÍLIO COSTA	1	18.744	5,3
IÇARA	3	56.421	5,3
SÃO LOURENÇO DO OESTE	1	24.076	4,2
ITUPORANGA	1	25.086	4,0
CURITIBANOS	1	39.745	2,5
WITMARSUM	1	421.940	0,2
ZORTÉA	1	421.985	0,2

# NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica, Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- Dados exportados em 11 de junho de 2022.
- A metodologia usada nos modelos de previsão de casos e óbitos se baseia no modelo ARIMA para média móvel de 7 dias.
- Os dados divulgados neste Boletim Epidemiológico estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

